

JORNAL DE ESPINHO
FICHA TÉCNICA

Director
José António Moreira

Chefe de Redacção
Salomão Rodrigues
Redacção
Bruno Monteiro
Filipe Freixo
Helena Resende
Janete Gomes
Liliana Barros
Liliana Couto
Paulo Lima
Victor Marques

Fotografia
Sérgio Santos

Colaboradores
Carlos Alberto
Dr. Filipe Pinto
Dr. Correia de Araújo
José Guerreiro
Dr. Paulo Geraldo
Prof. Adriano Coutinho
Prof. Octávio Lima

Paginação
Marco Oliveira
Secretariado
Irene Alexandra
Publicidade
Salazar Matos

Propriedade
Gertrudes P. Santos
Quinzenário Regional,
registado no Instituto da
Comunicação Social,
com o nº 123 249.
Depósito Legal
nº 151 324 / 00
Contribuinte nº 819271675
Jornal de Espinho
Redacção
Publicidade
Assinaturas
Rua 20, nº 379
R/C sala A
4500 ESPINHO
Tel./Fax: 22 732 14 14
Tiragem média:
3500 exemplares.
Assinatura anual:
€ 12 ou 2.400\$00.
Membro da **UNIR**.
Impressão: **CIC**
Centro Impressão Coraze
Zona Industrial, 3720
S. Tiago de Riba-Ul
Oliveira de Azemeis
Tel.: 256 60 05 80
Fax: 256 68 68 08

As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do **JORNAL de ESPINHO**. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.

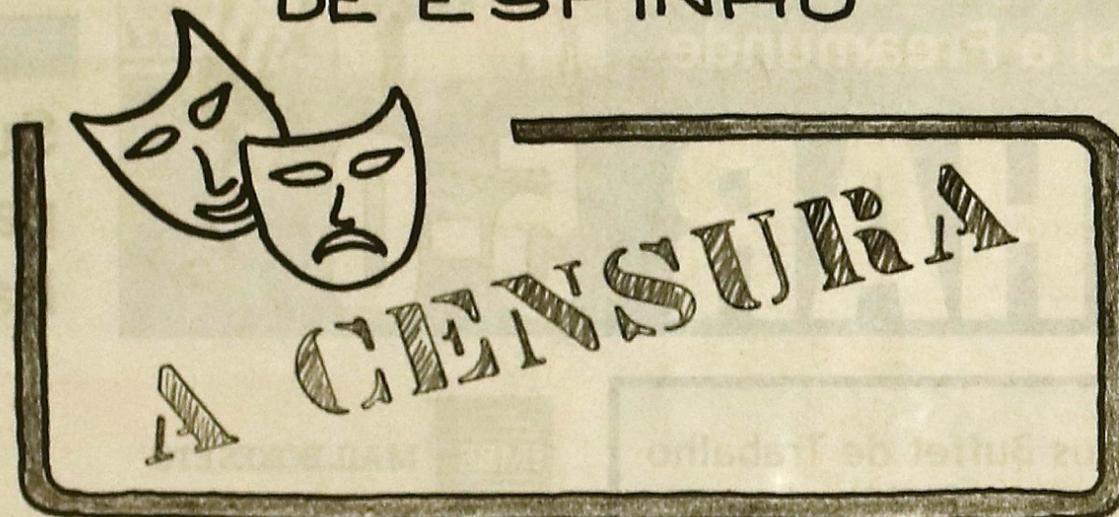
APANHADOS
OBJECTIVA (NÃO) MENTE



O presidente da autarquia também aderiu ao Dia Europeu Sem Carros. No domingo, deixou em casa a "mota" e veio de bicicleta!!!

CARTOON
CARLOS ALBERTO

PARLATÓRIO MUNICIPAL DE ESPINHO



EM CENA A PARTIR DE 27SET.

INTEGRADA NO CICLO:
OS NOVOS MISERÁVEIS (*)

(*) HOMENAGEM A VICTOR HUGO.....



ROSA
DOS VENTOS

Vandalismo

Na Rua da Capela dos Ramos alguém (desconhecidos) terá arremessado uma pedra que partiu o vidro de uma das portas de um carro que se encontrava dentro de propriedade privada. Puro acto de vandalismo e falta de respeito.

Sinalização

A sinalização na cidade de Espinho precisa urgentemente de uma revisão, apesar da situação já não ser nova. A Rua 19, 20, 23 e 33 têm grande intensidade de tráfego, pelo que mereciam ter prioridade. Para quem não conhece, muitas das vezes só se pára quando se chocal! Então ali no cruzamento do café Tropicana, os acidentes repetem-se quase todas as semanas.

Desfile

Está cada vez mais na moda ir buscar o filho à escola e a troco disso alguns pais aproveitam para desfilarem e exibir o carro, parando depois na frente de todos os outros como se mais ninguém existisse. Como se isso ainda não chegasse, o telemóvel não sai da orelha, tanto durante a viagem, como quando param a viatura.

Eternização

Em algumas associações de pais é preciso pedir por favor (e até pelas almas) para se arranjar encarregados de educação de maneira a formar uma direcção. No entanto existem outros casos onde as pessoas não só vão como até se oferecem para fazer parte do executivo. Isto às vezes até parece a eternização de alguns em alguns cargos...

Demissão

O S. Pedro (com festa em sua honra na Marinha) andava aí a cantar de galo e ameaçou com mau tempo. Mas os supervisores não terão gostado e eis que retiraram ao S. Pedro a gestão da chave da porta do céu!

Assembleia Municipal volta a reunir depois das férias

Cristo, segundo Jorge Carvalho

A contra-ofensiva do poder socialista face às acusações do PCP no caso do estádio do Sp. Espinho e do PDM marcou a assembleia municipal de Quinta-feira. E houve um momento credor de todo o relevo: aquele em que Jorge Carvalho fez de Jesus Cristo um militante da causa comunista, depois de citar a encíclica "Rerum Novarum", do Papa Leão XIII...

A Assembleia Municipal de Espinho prossegue hoje, quinta-feira, a quarta sessão ordinária deste ano, entrando então na ordem de trabalhos.

Na primeira reunião, sexta-feira passada, os deputados municipais ficaram-se pelo período de antes da ordem do dia e pela audição das informações do presidente da Câmara, José Mota, sobre a vida autárquica.

O grande momento aconteceu quando José Mota e o seu vice, Rolando de Sousa, garantiram que o Plano Director Municipal ainda em vigor já admitia que a faixa a sul da Rua 35 e a ponte da Avenida 8 fosse ocupada por construções, em substituição do velho Estádio Comendador Manuel Violas (ver peça noutra local desta edição).

Não menos interessante, por outro motivo, foi uma declaração do vogal comunista Jorge Carvalho que equiparou a ideologia comunista aos princípios cristãos.

"Jesus Cristo foi um comunista preocupado com a igualdade dos homens. A ideologia comunista é a mais parecida com o cris-



Passadas as férias, Carlos Gaio está de regresso à presidência da Assembleia Municipal

tianismo", disse.

A observação veio a reboque de uma sua moção sobre o pacote laboral (moção essa que foi aprovada), em cujo texto Jorge Carvalho citava a encíclica Rerum Novarum, do Papa Leão XIII.

Aprovadas, nesta assembleia, foram duas outras moções sobre outras questões nacionais: reposição do crédito bonificado, Gabriela Cierco, PS; e contestação à lei de bases da Segurança Social, Fausto Neves, CDU.

Tais documentos levaram o PSD – por convicção, ou porque dava jeito – a comentar que assuntos daqueles deveriam ser discutidos noutros fóruns, numa alusão à Assembleia da República.

No ponto da situação da vida autárquica, José Mota disse que as obras do Fórum de Arte e Cultura de Espi-

nho (FACE, ex-Brandão Gomes) ficam concluídas em 2003, lembrou o início da requalificação do passeio à beira-mar e informou que estão em análises propostas para idêntica opera-

ção no centro urbano.

O autarca anunciou a transformação do espaço desactivado da feira semanal em parques de estacionamento. As primeiras intervenções serão nos dois

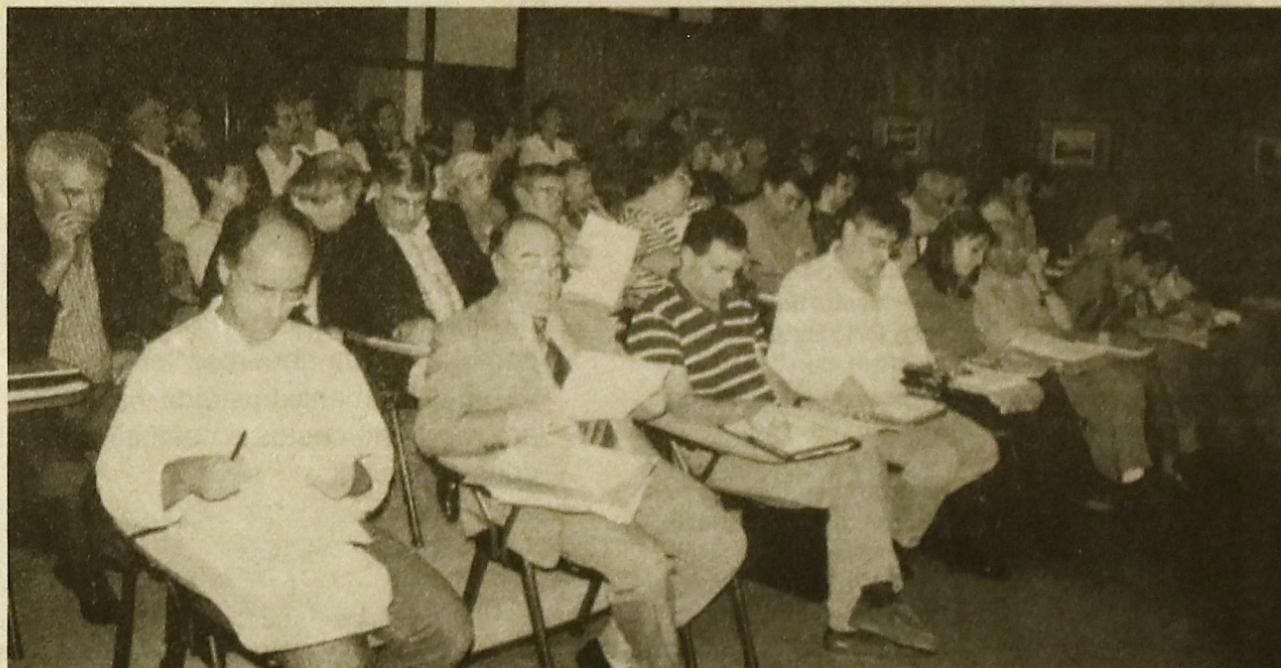
quarteirões a norte da Rua 19. Rerevelou ainda o propósito de lançar melhoramentos no parque de campismo (incluindo a reconstrução de uma ponte interna) e disse que continua a

ser desenvolvido um processo para dotar a cidade com uma pousada da juventude. Confirmando que Espinho vai receber uma fase do Mundial de Andebol, destacou ainda o sucesso do Mundial de Vólei de Praia e relevou as iniciativas de animação da cidade no Verão sustentadas, no seu grosso, por colectividades locais.

A respeito da bandeira azul da Europa, o presidente José Mota reiterou o que já dissera ao JE: ou seja, que não há rigor na sua atribuição, pelo que Espinho nada perdeu em não candidatar as suas praias àquele galardão.

Mas garantiu que tudo foi feito para garantir a qualidade das águas, asseverando que nenhuma das análises se revelou preocupante.

De sublinhar dois regressos: o do próprio presidente da Assembleia, Carlos Moraes Gaio, e do presidente da Junta de Silvalde, Abel Gonçalves, que agradeceu a solidariedade recebida a propósito da doença que o afectou.



Para além dos vogais da AM, o público compareceu em massa na última reunião



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. FÉLIX

BANCAS EM INOX - CHAPAS EM FIBRO-CIMENTO - CHAPAS ZINCADAS - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E FERRAMENTAS
MÓVEIS DE CASA DE BANHO - TANQUES DE PLÁSTICO - FOGÕES DE SALA - SALAMANDRAS - MÁQUINAS DE PRESSÃO
PARA LAVAR MUROS - GARRAFERAS - TINTAS PLÁSTICAS TROYA

MANUEL DA SILVA PINTO

AV. DA LIBERDADE, 1338 - GRANJA TELEFONE 227 322 699 4405-362 S. FÉLIX DA MARINHA

Dia Europeu Sem Carros

No passado dia 22 de Setembro, de norte a sul do nosso país, várias localidades aderiram ao Dia Europeu sem Carros. Foi bonito de se ver, quer os centros urbanos desimpedidos e despoluídos, quer a alegria das pessoas por poderem usufruir de espaços que por norma lhes não pertencem e livremente andarem de bicicleta ou a pé, ou ainda de carroça ou a cavalo, (em Aveiro, até, de barco eléctrico). Iniciativas como esta não deveriam ser assinaladas durante um único dia em cada ano mas sim serem alargadas em questão de espaço temporário de ano para ano até se conseguir retirar de uma vez por todas os automóveis dos centros urbanos. Em especial agora que muitas câmaras municipais pensam adquirir autocarros movidos por energia eléctrica.

Este seria o primeiro passo para a preservação do ambiente, já não digo em termos de ruído, mas pelo menos em termos de gases. Sou inteiramente a favor de uma iniciativa como esta. Tudo quanto seja feito para proporcionar mais saúde e bem estar ao homem é sempre recebido de braços abertos.

Reconheço no entanto que é preciso ter muito carácter e uma formação muito acima da média para aceitar de bom grado uma iniciativa deste género. Há certas zonas do país em que as pessoas mesmo que queiram, não têm transportes públicos alternativos para poderem deixar o carro na garagem enquanto se dirigem todos os dias para o emprego. Eu estou precisamente nessa situação e lamento não o poder fazer pois poupava o combustível, viatura, des-

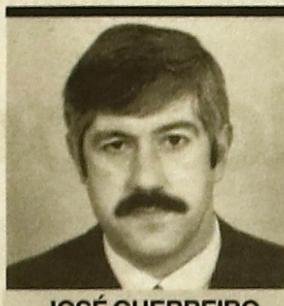
gaste de pneus, fazia revisões mais espaçadas, não tinha tanto risco de acidente, em especial provocado pelos que estão na cama até à última da hora e pelos muitos, infelizmen-

te, que conduzem com uma mão enquanto a outra mão e a concentração estão ocupadas com uma qualquer conversa ao telemóvel. No sítio onde resido e no local onde a

empresa onde presto colaboração, isso é completamente impensável.

Por outro lado, há milhares, em especial nos arredores dos grandes centros urbanos, que labutam nesses mesmos grandes centros, têm boas alternativas de transporte público e teimam em levar o carro para a cidade e para o seu centro, todos os dias, contribuindo assim para o caos no trânsito e as filas intermináveis de automóveis que enchem as principais artérias de muitas cidades deste Portugal. Veja-se por exemplo o que se passa em Sintra no famoso IC19, onde há comboios de Sintra para Lisboa e são aos milhares os que teimam em perder quase quatro horas por dia na ida e volta apenas para terem o (des)prazer de ir para o emprego em viatura própria. Por estas e muitas

razões, muito embora consciente do efeito pedagógico que pretende ser o Dia Europeu Sem Carros, defendo que haviam de ser muitos mais dias. A força do hábito sem dúvida que educaria muitos milhares de portugueses e as condições de sobrevivência nas grandes urbes iria melhorar sem dúvida alguma. Não esquecendo o bem que faz à saúde, andar regularmente de bicicleta como também faz muito bem andar a pé. Reconheço no entanto que é preciso uma grande força de vontade. Agora para terminar vou sonhar um pouco. Gostaria de no próximo Domingo, ver repetido o dia Europeu sem Carros, sem ser ordenado por ninguém, mas sim por iniciativa própria dos cidadãos. No entanto, não façam caso, pois isto sou eu a sonhar, não é verdade?



JOSÉ GUERREIRO

Fadista

Reconheço no entanto que é preciso ter muito carácter e uma formação muito acima da média para aceitar de bom grado uma iniciativa deste género.

As palavras irreparáveis

Algures, quase sempre em ambiente de festa, talvez junto de um altar, ela e ele pronunciavam as palavras irreparáveis.

Tinham pensado nelas e no que significavam.

Tinham deixado que o tempo corresse um bom bocado depois da passagem daquele sopro mágico que os atraía um para o outro. Tinham-se conhecido melhor. Tinham observado bem as reacções um do outro. Tinham conversado muito. Tinham construído - a partir dos planos de ambos - um único projecto. Sabiam que o sopro mágico tinha apenas o papel de iniciar uma coisa nova; e que partiria depois de algum tempo.

Isso não os assustava. Iam em frente, com esperança, com alegria. E continuavam, depois de chegarem as crianças, contentes por a vida se compli-

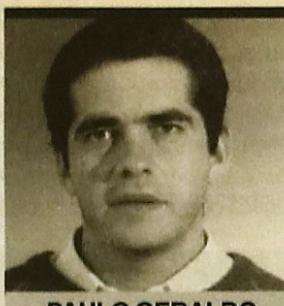
car. Conversavam, discorriam, rectificavam, pediam perdão. Não à frente dos filhos - que tinham de se sentir seguros e não saberiam compreender; que poderiam julgar que o pai e a mãe discutiam.

Sucedia, normalmente, cedo ou tarde, o desencanto, a perda de sentido, a vontade de deixar tudo e procurar de novo, noutra lugar, um outro sopro mágico. Mas tinham empenhado a palavra. Tinham pronunciado as palavras que - dentro deles e à sua volta - não tinham retorno. Ficavam. Iam ficando. Às vezes com prolongada dor, às vezes com um heroísmo de que não se julgavam capazes.

O tempo, porém, trazia, devagar, a calma, a alegria serena, a luz que parecia ter desaparecido. Aprendiam que o amor também passa como que por uma

conturbada fase de adolescência, até que vem a tornar-se maduro, se purifica,

se fortalece e embeleza. Depois ficavam tão contentes!



PAULO GERALDO

Professor de Português

Viam com toda a clareza como por coisa perdida tinham ganhado mil; como por cada lágrima derramada tinham oceanos de sorrisos; como por cada generosa tentativa, aparentemente frustrada, haviam recolhido cestos e cestos de consolação.

Tudo tinha sido útil, tudo tinha tido o seu papel. Também a dor; também os esforços que pareciam inúteis; e as cedências e os silêncios e as humilhações.

Viam com toda a clareza como por coisa perdida tinham ganhado mil; como por cada lágrima derramada tinham oceanos de sorrisos; como por cada generosa tentativa, aparentemente frustrada, haviam recolhido cestos e cestos de consolação.

Olhavam e viam os filhos e os netos; a casa cheia de rebuliço; tranças louças; corridas atrás do gato; o indescritível prazer de voltar a contar as velhas histórias. «Avó, conta outra vez a da Cinderela»...; «Avô, é mesmo verdade que antes havia duas R.T.P.?»... Viam, como num sonho, o passado e o futuro uni-

dos por um nó que eram eles mesmos. Um nó que nada tinha podido quebrar e permitira o futuro, novos seres, outros sonhos tão iguais aos que eles mesmos tinham sonhado. Haviam suportado a tempestade e passado o Cabo; a Índia estava ali à frente dos olhos; o caminho, aberto para tantos e tantos cujos rostos eles nem sequer imaginavam.

Tinham tido um lugar no longo fio da vida; tinham sido alicerce e cimento; tinham as mãos cheias de sol. Nunca morreriam.

Nota do autor:

Pode parecer que estive aqui a descrever um quadro que me encantou num museu qualquer... mas não. Sei muito bem que isto, só isto, é real e verdadeiro; que só isto é de hoje e de sempre.

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Avenida 24, n.º 1019
1.º andar, sala D
4500 - 201 Espinho
Tel./Fax 22 731 32 40

Rua Cap.º Sousa Pizarro
n.º 13, 1.º - Esq.º
3810 - 076 Aveiro
Tel./Fax 234 424 049

Fonseca

ESPINHO

TECIDOS - MODAS

Gentil

ESPINHO

LINGERIE - CONFECÇÃO

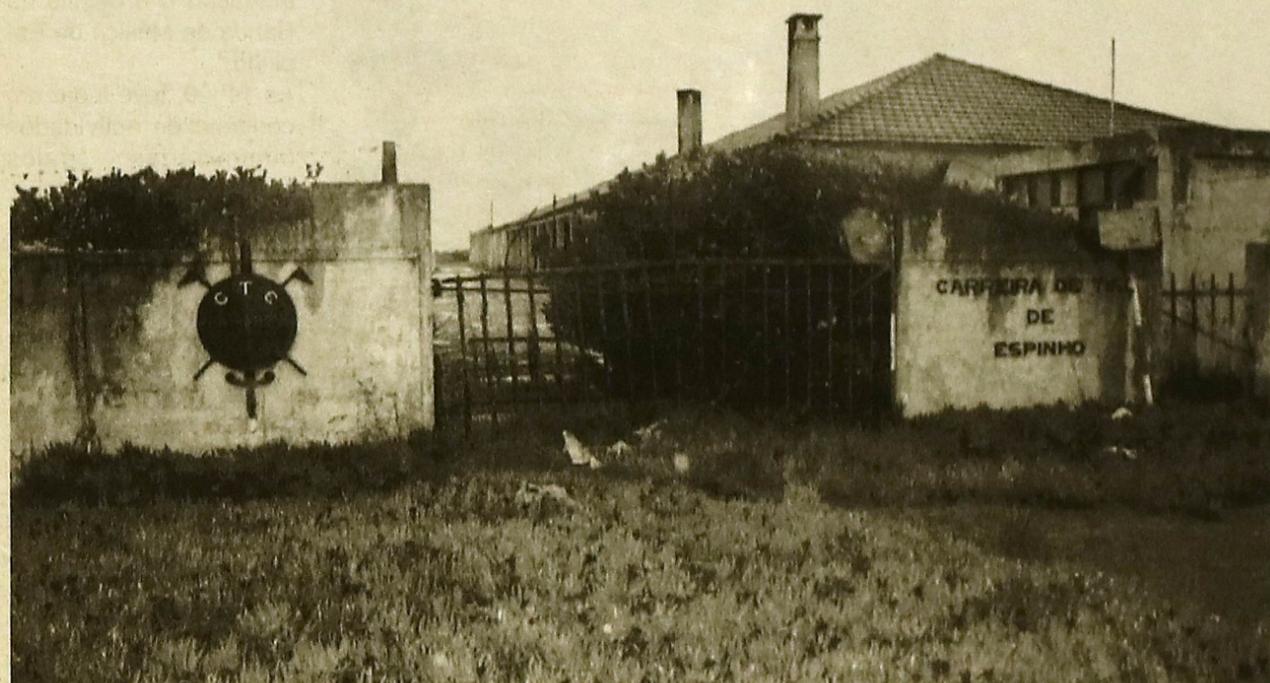
FOTO RODRIGUES

- Técnica avançada
- Laboratório Próprio
- Fotos tipo passe num minuto
- Estúdio fotográfico com alto nível de cores

Av. 24, nº 935 - 4500 ESPINHO Tel: 22 7346253

Carreira de Tiro vai a leilão por 1,2 milhões de Euros

Um autêntico balúrdio!



O Estado lança como base de licitação um milhão e 200 mil Euros, para vender a ex-Carreira de Tiro

Fazer dinheiro a qualquer preço – défice obriga... – é o que o Estado quer. E vai daí resolveu fixar em 1,2 milhões de euros a base de licitação para a venda, em hasta pública, da Carreira de Tiro. Lá diz o ditado "quem tudo quer sem nada fica", que neste caso é capaz de ser bem verdade...

Nada mais, nada menos do que 1,2 milhões de euros (240 mil contos) é o mínimo que o Estado aceita pela antiga Carreira de Tiro de Espinho. Está lá tudo, preto no branco, no edital a que o Jornal de Espinho teve acesso, respeitante à venda, em hasta pública, da antiga infra-estrutura de treino militar.

Como tínhamos avançado em primeira mão, a antiga Carreira de Tiro - artigo de matriz rústica nº 1.608 da

freguesia de Silvalde - será arrematada às 10 horas do dia 10 de Outubro, frente à Repartição de Finanças de Espinho, e a data-limite para apresentação de proposta termina na véspera, às 16 horas.

Nos termos do edital, o adjudicatário do imóvel pagará, no imediato, 25 por cento do valor.

O valor por que vai à praça

Forças Armadas equacionavam cobrar, em 1999, na primeira vez que se perspectivou a venda da mesma infra-estrutura. Então, os valores badalados rondavam os 150 mil contos.

Autarquia interessada
Recorde-se que o presidente da Câmara já manifestara interesse na compra da antiga carreira de

no negócio. Não contava, porém, que o valor-base da licitação atingisse a cifra agora pedida.

A perspectiva é, pois, a de que ninguém queira oferecer 1,2 milhões de euros pela ex-carreira de tiro, já que os privados não têm qualquer hipótese de aproveitar o espaço para construção ou mesmo para um campo de tiro privado.

"Não autorizaremos construções ou exercícios de tiro no local", asseverara José Mota.

A carreira de tiro, que data do século XIX, tem sido considerada o principal obstáculo ao desenvolvimento turístico da zona a sul de Espinho, nomeadamente da praia de Silvalde. No entanto, durante vários decénios, as Forças Armadas recusaram sempre desactivar a infra-estrutura, alegando que não havia alternativas na região para treino de tiro de militares e para-militares.

Coisas absurdas
Já no fecho da edição, o presidente da Câmara comentou a base de licitação de 240 mil contos, afirmando que a autarquia "não entra em coisas absurdas".
Disse ainda: "A Câmara via ao leilão mas não por 240 mil contos. Esse valor é coisa de senhores de Lisboa que não sabem muitas vezes o que se passa no terreno. Não dá para ficarmos alarmados. Até porque se outra entidade tentar comprar aquilo, sabe que conta com a impossibilidade de lá fazer qualquer coisa".

da antiga Carreira de Tiro é muito superior – quase o dobro – daquele que as

tiro para o município, mas sublinhara a sua predisposição para investir pouco

Assembleia de Freguesia de Paramos

Caça contra o caçador

Uma picardia política espoletada por Carvalho e Sá (PSD) virou-se contra o próprio durante a última Assembleia de Freguesia de Paramos, realizada Segunda-feira.

No período de antes da ordem do dia, aquele deputado de freguesia social-democrata criticou a Festa das Colectividades e as homenagens feitas no seu decorrer, atalhando que alguns dos distinguidos "nesta altura já terão remorsos de serem homenageados". Aparentemente, a indirecta visava Jorge Sá (Independentes de Paramos, IPE), que fora um dos homenageados, e a que respondeu em termos contundentes.

"Não tenho remorsos de ser homenageado. Teria sim se tivesse praticado um acto tão mau como ele [o opositor] praticou numa instituição da freguesia", disse Jorge Sá.

A Festa das Colectividades, que esteve na génese deste episódio, realiza-se habitualmente no fim-de-semana de Julho. Ao longo de três dias, as colectividades juntam-se em convívio no campo de futebol, montando tasquinhas e tómbolas, praticando desporto, mostrando qualidades no futebol, na música filarmónica ou nos jogos tradicionais. E há também oportunidade para se proceder às tais homenagens. A festa das colectividades foi anda pretexto, nesta Assembleia, para que o presidente da Junta, Américo Castro (IPE) garantisse a continuidade do evento "sempre que as colectividades o entenderem, enquanto alguns vão roendo as unhas e os dedos".

Das recomendações apresentadas na assembleia de freguesia, o Jornal de Espinho destaca uma do social-democrata Domingos Marques Monteiro, que foi aprovada, após emendas surgidas por Jorge Sá.

O texto aprovado vai no sentido de o executivo providenciar junto da Câmara que fiscalize "com maior acuidade" as obras em curso nas ruas da freguesia. Tudo porque há sarjetas mal feitas, passeios irregulares e, enfim, empreiteiros a trabalhar de forma menos cuidada.

Tão-polémico como o início, foi o fecho da sessão, com um período de intervenção do público marcado por fortes críticas da cidadã Paula Pereira à postura dos nove eleitos dos IPE e os três do PSD.

"Uma palhaçada", comentou a munícipe que já exerceu funções precisamente na assembleia de freguesia de Paramos.

O coro de protestos dos deputados de freguesia, em defesa da honra, foi inevitável.

Talho Jorge Reis & Reis, Lda.

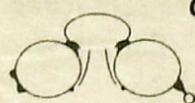


Mercado Municipal Espinho

Tel.: 22 732 0765 - Fax: 22 734 3426
Telem: 91 983 1725
Rua 16, Loja 1 - 4500 ESPINHO

Óptica de Espinho

óptica médica



INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - telef. 22 734 67 17
4500 Espinho * Junto À PSP



IRMÃOS NETO CONSTRUÇÕES, LDA.

COMPRA, VENDA, CONSTRUÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

A Sua Solução Imobiliária

PORTUGAL: Rua 62 n.º 8, 2.º Andar
4500 ESPINHO
Tel.: 22 734 4649 - Fax: 22 734 8643

BRASIL: Irmãos Neto - Participações e Administração, Lda.
Avenida Rio Branco n.º 156 - sala 509
CEP 20043.900 Centro - RIO DE JANEIRO

E-mail: grupoirmaosneto@mail.telepac.pt

- gestão
- financiamento
- contabilidade
- auditoria
- viagens
- seguros

Glória & Paula Reis, Lda.

Contas 31

Rua 31 N.º 937 - 4500 ESPINHO
Tel.: 22 733 0180 - Fax: 22 731 1862

Meditação reiki-do

Decorre no próximo dia 12 de Outubro (Sábado), pelas 15h00, a primeira sessão em Espinho de meditação Reiki-do. Esta sessão, com acesso gratuito, irá realizar-se nas instalações do Ginásio Gimnofitness, sito na Rua 62, nº 219, sob a orientação do mestre Reiki Mário Cales.

Esta sessão constará, para além de uma pequena apresentação teórica, da prática daquela que é considerada como uma arte do restabelecimento de energias. Esta arte, com origem no Tibete, foi recuperada pelo mestre japonês, Mikao Usui, em finais do século XIX, estando em grande expansão nos continentes europeu e americano desde meados do séc. passado.

Cinanima ultimado

O júri de selecção do Cinanima 2002, Festival Internacional de Cinema de Animação, este ano em 26ª edição, escolheu 176 filmes de um total de 400 inscritos. Na competição internacional passarão 86 filmes, sendo os países com maior número de representação do Reino Unido (17).

O festival deste ano decorre entre 4 e 10 de Novembro.

Dia Europeu Sem Carros

Opiniões muito divididas

Helena Resende

O fecho de algumas artérias de Espinho ao trânsito automóvel, durante o Dia Sem Carro (22 de Setembro) dividiu as opiniões, notando-se particular irritação dos que só lamentam não poder levar a viatura para dentro do café mais central da cidade...

Talvez por esse motivo, as ruas abertas ao trânsito estiveram bastante congestionadas, um facto que não escapou ao presidente da Câmara, José Mota, desgostoso porque muitos continuam a acreditar que podem levar o carro para todos os cantos.

Mas não faltou também quem aplaudisse a iniciativa e defendesse que os espaços vedados aos automóveis deveriam permanecer assim em definitivo. Enfim, opiniões divididas como que a ressuscitar uma polémica de há quase duas décadas quando a Rua 19 foi fechada ao trânsito automóvel.

Mas o Dia Sem Carro e a precedente Semana da Mobilidade foram muito mais do que o encerramento pontual de algumas ruas ao trânsito automóvel e saldaram por um balanço global muito positivo.

Efeitos positivos

A iniciativa singular em Espinho teve "efeitos bas-



A PSP esteve ao seu melhor nível, fazendo um trabalho brilhante

tante positivos para a cidade, devido ao grande número de actividades desenvolvidas e colectivas envolvidas", sustentou o autarca.

Com um programa bastante sugestivo, que foi cumprido na sua totalidade, as actividades do Dia Sem Carro iniciaram-se por volta das 9h00, com a actua-

ção e desfile da fanfarras dos BV Espinhenses. Às 10h00, realizou-se uma prova de cicloturismo, assim como se realizou a iniciativa "Descobrir o con-

celho a Pé", uma organização do Núcleo de Montanha de Espinho. Por volta das 11h00, teve lugar a actuação e o desfile da Banda de Música de Espinho.

Às 14h00, teve lugar um conjunto de actividades dinamizadas pelos escuteiros de Espinho e de Anta, assim como a actuação de um grupo de malaristas.

Uma demonstração do Grupo de Cinotécnica da PSP ficou reservada para as 15h00 e a Banda de Música de Espinho voltou a actuar e a desfilar nas ruas da cidade, por volta das 16.00 horas, em paralelo com uma demonstração de "Rappele" pelos BV Espinhenses.

Por seu turno, os BV de Espinho simularam vários salvamentos e desencarceramentos, bem como a extinção de um incêndio numa viatura, onde foi utilizada água atomizada.

Para finalizar o evento, houve a projecção de dois filmes, no Largo Dr. José Salvador, frente à Câmara.

Jornal de Espinho mostrou tudo

Durante todo o "Dia Europeu Sem Carros", realizaram-se bastantes actividades culturalmente interessantes. Porém, de todo o programa apresentado é de destacar a projecção de um filme no Largo da Câmara, realizado pela equipa de audiovisual do Jornal de Espinho. Passou ainda um filme comercial, que foi sucesso de bilheteira ("O Homem-Aranha") e que atraiu muita gente até aos Paços do Concelho.

No intervalo do referido filme foi apresentado uma reportagem alargada, sobre as actividades realizadas em Espinho no âmbito desta iniciativa. A reportagem inclui entrevistas à população e a figuras directamente envolvidas na organização do evento. A produção foi da equipa de audiovisuais do JE, com coordenação de Filipe Couto e direcção geral do nosso director, José António Moreira.

DG
SEGUROS

DIOGO GOMES
MEDIADOR DE SEGUROS

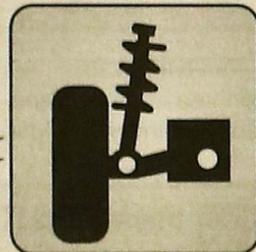
Paga demais pelos seus Seguros?

Então consulte
os nossos preços!

Somos Especialistas

Rua 26, n.º 1022 * Tel: 22 731 49 74

Ribecape

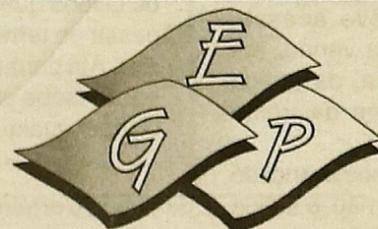


PROMOÇÃO

MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial
SILVALDE

Tel.: 22 732 12 76 • Fax: 22 731 03 12 • Tlm: 96 627 25 71



Empresa Gráfica Paramos

◆ Tipografia ◆ Calendários
◆ Litografia ◆ Encadernações
◆ Desdobráveis ◆ Carimbos

Av. Central Norte, 520 - 4500-501PARAMOS - Espinho
Telef./Fax: 22 734 3089

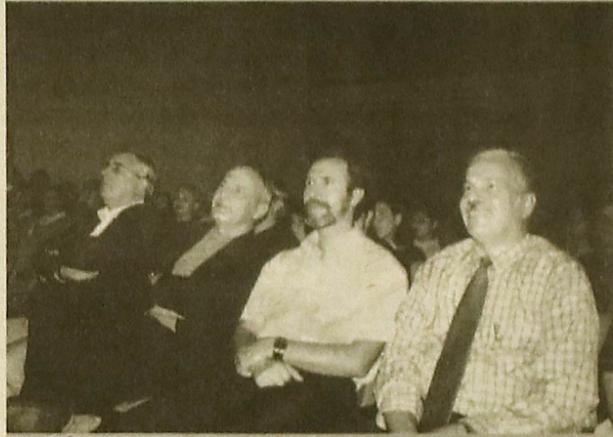
E-mail: grafica.paramos@mail.telepac.pt

Balanço do aniversário da Tuna Musical de Anta

Uma aposta "original"



Actuação do Orfeão Académico do Porto



A Câmara e a Junta estiveram presentes

Helena Resende

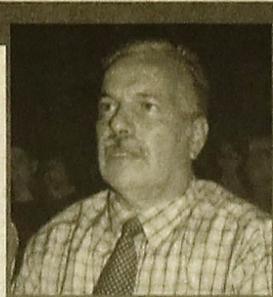
Voz Tun'Anta, o jornal da colectividade.

Um programa bastante apelativo e diversificado foi a aposta da Associação Cultural e Recreativa da Tuna Musical de Anta, para comemorar mais um aniversário. Uma data relevante para a colectividade, que finalizou com a actuação do Orfeão Universitário do Porto.

Ponto alto do aniversário
As comemorações que se iniciaram no passado dia 24 de Agosto, data da fundação da colectividade, contaram com a presença de muitos convidados e de eventos de grande qualidade. "Apesar de todos os momentos terem sido bri-

lhantes, à sua maneira", Moisés Couto destacou a realização da sessão solene que foi animada com um concerto da Orquestra e Coral daquela colectividade. "A sessão solene é sempre a data marcante porque é o momento em que distinguimos os associados, de 25 e 50 anos, pela sua fidelidade", explica o presidente. Moisés Couto distingue

igualmente o último dia como um dos melhores momentos das comemorações devido à participação do Orfeão Universitário do Porto (OUP). Segundo o presidente da Tuna, o Orfeão pode proporcionar um grande espectáculo cultural, devido à qualidade que tem, ao mesmo tempo que pode ser um exemplo de dedicação e empenho para outras colectividades".



O PERFIL DO PRESIDENTE

Nunca tocou um instrumento

Moisés Ferreira do Couto, 54 anos, encontra-se ligado à Tuna de Anta desde que esta "se encontrava sediada no Souto de Anta,

onde hoje se encontra a sede dos Magos", como ele próprio explica.

Apesar de nunca ter tocado nenhum instrumento musical e nunca ter estado envolvido directamente na Orquestra, adquiriu um carinho especial pela colectividade, através de um irmão que pertencia à banda e, mais tarde, quando os seus dois filhos decidiram integrar a Orquestra. Uma situação que ajudou Moisés Couto a aceitar a oferta de integrar a direcção, para ocupar o cargo actual de presidente da Colectividade. Antes de se juntar à Tuna de Anta tirou ainda um curso técnico e decidiu integrar o corpo activo dos BV de Espinho, onde, após 33 anos, ainda se encontra, agora com as funções de 2º Comandante.

Para o futuro da Tuna Musical de Anta, Moisés do Couto revelou a vontade de "aumentar o número de sócios e manter o nível da orquestra através de uma maior qualidade na formação dos músicos".

Expectativas superadas

Quando questionado sobre o sucesso das comemorações, Moisés Couto demonstra-se bastante satisfeito: "acho que conseguimos fazer o que desejávamos, que era trazer até à Tuna todos os eventos possíveis, e até à data temos cumprido tudo o que nos comprometemos a fazer". Quanto a um possível aumento da presença público nos eventos promovidos pela Tuna Musical, o presidente da colectividade mostra-se bastante optimista: "o público tem, na verdade, superado as nossas expectativas, porque antes havia pouca afinidade das pessoas à Tuna e actualmente temos verificado um aumento progressivo do público, que esperamos se prolongue".

Junta leva idosos a Barcelos

No âmbito das suas actividades regulares, o centro de convívio da Junta de Freguesia de Espinho vai realizar no dia 23 de Outubro um passeio a Barcelos, com visita guiada à cidade e almoço em restaurante típico. Informações adicionais podem ser obtidas nos serviços da Junta de Freguesia urbana, na antiga escola primária da Rua 23.

Ex-alunos do S. Luís evocam director

A Associação de Antigos Alunos do Colégio de S. Luís vai homenagear postumamente o director do estabelecimento de ensino, António Nunes das Neves, durante uma assembleia geral extraordinária a realizar dia 12 de Outubro, na Sala Verde do Hotel PraiaGolfe.

A homenagem é o ponto alto da confraternização anual dos antigos alunos, que começa pelas 10h00, na Capela da Ajuda, com uma missa de sufrágio pelos directores, professores, colaboradores e alunos já falecidos, seguida de romagem ao cemitério.

Duas horas depois, a Sala Costa Verde, do Hotel PraiaGolfe, decorre uma assembleia-geral (AG) eleitoral, seguida da referida AG extraordinária.

As comemorações fecham com um almoço-buffet, também no "PraiaGolfe", para o qual as inscrições podem ser feitas na Casa Vitó (Rua 19, nº 242, nesta cidade).

"Passo de gigante" na habitação

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, assinou no passado dia 23 de Setembro, nos Paços do Concelho a consignação da empreitada de construção de cinco blocos habitacionais. Trata-se, segundo o autarca espinhense, de "mais um passo de gigante na irradiação de barracas neste concelho". Os blocos possuirão 84 fogos e cinco zonas comerciais e o investimento previsto é de 4,4 milhões de euros (880 mil contos) e insere-se no Plano de Erradicação de Barracas.

Solverde quer filial do Casino no Porto

A Solverde estuda a possibilidade de propor ao Governo a instalação de um casino no Porto, à semelhança do que a Estoril-Sol conseguiu no Parque Mayer, em Lisboa, notícia o "Expresso", citando Joel Pais, administrador da concessionária de jogo.

A Solverde, que também explora os três casinos do Algarve e ganhou a concessão da zona de jogo de Vidago-Pedras Salgadas, é proprietária do desactivado cinema Águia d'Ouro, na Praça da Batalha, no Porto.



Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SMAS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 432, 1.º - Sala 4 - Telef.: 22 731 2770
ESPINHO

THE BEST BIKE

Agente:

Trek-Giant e Checker-Pig
Haro; KTM e Merida BH

Técnico especializado em reparação de bicicletas

PROMOÇÕES

Américo de Oliveira Gomes

Rua 22, n.º 405, 4500 Espinho * Tel: 22 7320055

SOPA DE LETRAS
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO

RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

José Mota presente no Seminário Sobre Educação, para pais e encarregados de educação

Ausentes duramente criticados

O presidente da Câmara, José Mota, invocou sábado os méritos do PER (Programa de Erradicação de Barracas) para defender a adopção de um programa similar para estabelecimentos escolares degradados ou não preparados para as modernas exigências do sistema de ensino.

José Mota falava no Teatro S. Pedro, na abertura do seminário nacional "Mudanças na Educação", promovido pela Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP), ante o ministro da Educação, David Justino.



O debate marcou positivamente a ordem dos trabalhos

O "calor" que o autarca pôs na defesa da sua tese "obri-

gou" o ministro da Educação a antecipar o anúncio de um programa para recuperação de escolas do primeiro ciclo, designado PERED1, que vai avançar experimentalmente no Alentejo e que progressivamente se estenderá a outras zonas do país.

"Miserável"

José Mota lamentou, em termos duros, que "tantas pessoas que passam a vida a falar de educação", tenham estado ausentes naquele seminário. "É miserável e significa que muitas pessoas ligadas a este sector nada mais querem do que chatear os outros", atirou o autarca. Quanto ao ministro, o seu discurso deixou um rasto de polémica porque considerou que a qualificação do siste-

ma "vai ter de passar sobretudo pelos professores" e admitiu reequacionar o papel das associações de pais.

No seu discurso, David Justino disse ainda que, ao definir estratégias, punha primeiro lugar ponho os alunos. "Não os posso sacrificar a outros interesses, uns mais corporativos do que outros. E quando os interesses foram inconciliáveis, a minha opção está feita a favor dos alunos", afirmou numa aparente alusão às recentes manifestações de insatisfação de professores desempregados e educadores de infância.

O ministro anunciou, por outro lado, que vai mudar os critérios de escolha dos manuais escolares e banir das escolas os promotores

das editoras como forma de travar práticas comerciais que considerou escandalosas, "ainda que legais".

"Vou alterar os critérios de adopção dos manuais escolares. Não quero ver as escolas a ser visitadas por uma espécie de delegados de propaganda médica e vou lutar contra isso até ao fim", assegurou David Justino, indiciando que vai retirar às escolas a faculdade de escolherem os livros a usar pelos seus alunos.

"Buracos" na lei

Ao rotular de "preocupantes" os valores cobrados pelos manuais escolares, nomeadamente nos 5º, 7º e 10º anos de escolaridade, o ministro admitiu que essas práticas comerciais são "legais" porque "a legislação tem buracos suficientes para os editores alijarem a sua responsabilidade social".

Empenho

"Podem contar com o meu empenho para combater este estado de coisas", prometeu David Justino aos membros da CONFAP. Num plano mais geral, o ministro reconheceu que a educação "tem estado excessivamente em mudança nos aspectos que conferem instabilidade ao sistema", transformando os alunos em "cobaías". Apelou à convergência de todos os intervenientes no processo educativo para que abandonem uma postura "decadentista e pessimista",

convergiendo em torno da ideia de "qualificar o sistema na estabilidade e na confiança".

Na sua perspectiva, a educação é "um desígnio nacional que não se compadecce com práticas de confronto político e partidário que se têm verificado nos últimos anos".

Ao radiografar o estado da educação em Portugal, David Justino alimentou dúvidas sobre uma política nacional generalista para o sector.

"Cada vez mais essa ideia terá de ser posta em causa. O que precisamos é de políticas diversificadas, mas estrategicamente convergentes. E essa convergência tem de se traduzir acima de tudo em maior qualidade", opinou.

Colóquio sobre educação

A Juventude Popular de Espinho promove dia 4, á noite, no salão polivalente da escola nº 3 de Espinho (ex-Colégio Nossa Senhora da Conceição) um colóquio subordinado ao tema "A Visão da Mãe no Ministério da Educação - o Estado da Educação", a realizar pela secretaria de Estado da Educação do actual executivo.

DISCURSO DIRECTO

É com justificado orgulho que Espinho acolhe e apoia este seminário subordinado às mudanças na edição. Trata-se de um tema de tal forma apaixonante e vasto - controverso, quantas vezes - que uma simples abordagem constituiria, por si só, motivo para longas cogitações" - José Mota, presidente da Câmara

Vou alterar os critérios de adopção dos manuais escolares. Não quero ver as escolas a ser visitadas por uma espécie de delegados de propaganda médica e vou lutar contra isso até ao fim - David Justino, ministro da Educação

Roma e Paiva não se fizeram num dia. Mas a sensação que temos é que, em matéria de educação, Roma e Pavia nunca se construirão - Vítor Sarmiento, presidente da Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP)

Xixas Bar

Avenida 8 n.º 832 Espinho

EspiFrio

Equipamentos Hoteleiros, Lda.

Rua 8 N.º 189 - 4500 ESPINHO
Tel: 22 734 0971 - Fax: 22 731 9741

A
MEDICINA NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

Confeitaria

Pá velha®

Ângulo das Ruas 16 e 23
Apartado 187
4502 - ESPINHO CODEX
Telef.: 22 734 25 14

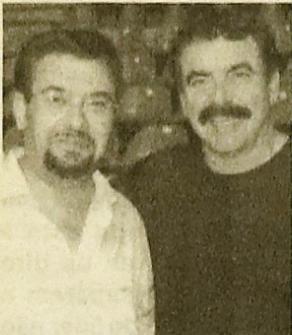
Dia Nacional do Idoso 2002 assinalado na Nave Polivalente

Quim Barreiros ajudou à festa

José Mota diz-se imune às críticas da oposição ("Não são toda a oposição, só algumas pessoas") quanto à política autárquica para a terceira idade, alegadamente eleitoralista. Garante mesmo que vai continuar a promover convívios e passeios para idosos, "incluindo ao Brasil".

A declaração foi preferida ao Jornal de Espinho no final de uma festa realizada na nave polivalente, a 28 de Setembro, no âmbito das comemorações locais do Dia Internacional do Idoso. Segundo estimativa do autarca, 1.400 idosos participaram nesta festa da nave desportivo, um número superior ao de iniciativas similares em anos transactos. A festa foi abrilhantada pelo "universitário" Quim Barreiros, "alguém que sabe criar momentos de boa disposição", segundo José Mota.

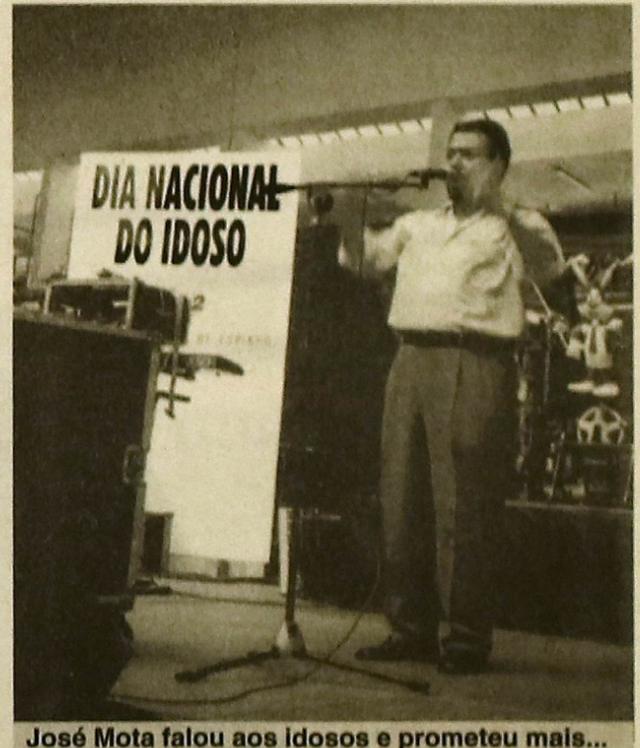
"Este é o caminho certo, vamos prosseguir e intensificar as actividades para os idosos", acrescenta o autarca, "provocando" a oposição.



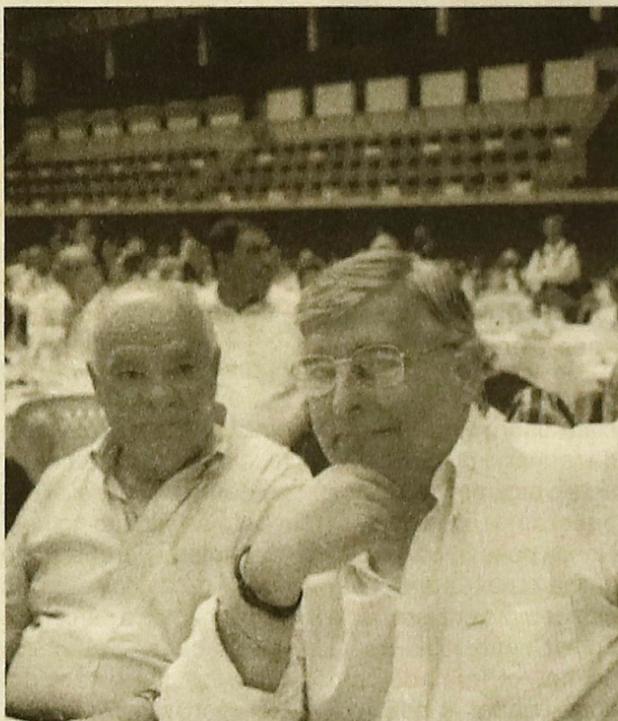
Mota/Quim Barreiros



Quim Barreiros e a sua banda em plena actuação



José Mota falou aos idosos e prometeu mais...



António Catarino (JFE) e Napoleão Guerra (JFA)



Ao som das músicas brejeiras de Quim Barreiros foi dançar toda a tarde

**CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 1**

Gerência de João Freitas

Arroz de Marisco
Feijoada de Marisco
Puré de Marisco
Massa de Marisco
Espetada de Marisco
Açorda de Marisco
Açorda de gambas
Gambas à Braz
Caldeirada de Peixe

ESPINHOMAR 1 Rua 2 n.º 799 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 42 43

**CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 2**

Gerência dos Irmãos Freitas

Esparquete
C/ Frutos do Mar
Espetada de Lulas
Caldeirada de Peixe
Pescada c/ Batatas
Francesinhas
Prego em Prato
Arroz de Marisco
Arroz de Polvo
Empadão de Marisco
Açorda de Marisco
Gambas à Braz
Espetada de Marisco

ESPINHOMAR 2 Rua 2 n.º 827 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 36 56

António Jesus, treinador do Sporting Clube de Espinho, mostra-se confiante na subida de Divisão

“Nunca pensámos vir a jogar na Zo

Bruno Monteiro

A menos de uma semana de o Sp. Espinho iniciar a sua participação na edição deste ano da Taça de Portugal, o JE falou com o técnico da equipa alvinegra, António Jesus, para tentar descobrir quais as aspirações para esta competição. Quisemos saber também o que é que tem corrido mal à equipa “tigre” no Nacional da II Divisão-B.

Jornal de Espinho (JE) - Comente os últimos resultados do Sporting de Espinho, nomeadamente as derrotas em casa e as vitórias fora.

António Jesus (AJ) - O Espinho tem jogado bastante bem, quer fora quer em casa. Em casa temos mais dificuldades porque as equipas motivam-se para jogar contra o Espinho e fecham-se bastante. Penso que nos jogos com o Canelas e com o Lousada, poderíamos ter vencido. Os adversários foram duas vezes à nossa baliza, fizeram um golo e acabaram por nos vencer. No jogo com o Canelas, rematámos 36 vezes à baliza e não conseguimos fazer um golo. No jogo com o Lousada não rematámos tanto, mas penso que tivemos oportunidades para chegar ao



António Jesus mostra-se confiante e diz que ainda nada está perdido

golo primeiro do que o nosso adversário, o que nos daria a tranquilidade necessária nos jogos em casa. Acima de tudo, é importante marcar primeiro para os tentar pôr a jogar de maneira diferente, tirando-os lá de trás. Nos jogos fora, os nossos adversários sentem-se na obri-

gação de jogar o jogo pelo jogo e o Espinho tem tirado dividendos dessa atitude.

JE - Está desiludido com o plantel?

AJ - Não. O plantel do Sp. Espinho é aquele que, financeiramente, podemos ter. O clube também atravessa - como todos os clu-

bes portugueses -, alguma crise financeira, tivemos de formar o plantel mediante o orçamento que nos puseram à disposição. Nunca pensámos vir a jogar na Zona Norte. Pensámos sempre em termos de Zona Centro ou II Liga. O plantel foi formado com dois jogadores que têm experiência de II Divisão B

- Zona Norte. De qualquer maneira, penso que este plantel dá garantias suficientes para fazermos um bom campeonato, para discutirmos os lugares cimeiros com as outras equipas que também são candidatas à subida. Mas sabemos que há quatro ou cinco equipas que têm um orçamento muito superior ao do SCE.

JE - Na sua opinião, o que tem faltado para que o Sp. Espinho obtenha os resultados desejados pelos adeptos?

AJ - O que tem faltado é aquilo que toda a gente tem visto. A equipa joga bem, cria oportunidades, não tem conseguido marcar em casa. Isso tem sido a maior pecha do Espinho: é não conseguir concretizar metade das oportunidades que cria nos jogos em casa. Neste último resultado de 5-0, tivemos oito situações de golo, marcámos cinco. Houve, de facto, um grande aproveitamento nos aspectos da finalização, um aproveitamento que não tem acontecido nos jogos em casa. Espero que agora, com este resultado, possamos voltar definitivamente às vitórias no nosso campo, porque acho que, já perdemos os jogos que tínhamos a perder em nossa casa. Sabemos, contudo, que este é um campeonato muito regular, as equipas são muito equi-

libradas e temos de estar preparados para disputar a prova com a máxima ambição, em cada jogo que tivermos de disputar.

JE - Tem sentido o apoio dos sócios? Já lhes ouviu críticas?

AJ - Não, ainda não ouvi crítica nenhuma. Os sócios têm apoiado a equipa, têm percebido que a equipa tem jogado bem, não tem é conseguido concretizar. Os treinadores têm que pôr as equipas a jogar bom futebol e criar situações de golo. É isso que o Espinho tem feito. Em casa, não tem sido feliz, porque não tem havido a estrelinha da sorte. Penso que, nos jogos em casa - em cada jogo -, tivemos um pênalti a nosso favor que não foi marcado, tivemos bolas no poste, bolas na barra, grandes exibições dos guarda-redes adversários, principalmente o do Canelas. Isso também tem de ser contabilizado e estamos a falar de uma equipa que foi formada este ano, que recebeu 16 ou 17 jogadores novos. Se as pessoas quiserem ter paciência, ótimo! Se não quiserem, teremos nós de continuar a trabalhar na tentativa de melhorar.

JE - É certo que o campeonato ainda está a começar, mas os oito pontos que separam o Sp. Espinho do líder não serão difíceis de anu-

BENJOR

Sociedade de Empreitadas

BENJAMIM JORGE, LDA.

OBRAS PÚBLICAS
PAVIMENTOS BETUMINOSOS
CENTRAIS BRITAGEM
CENTRAL BETUMINOSO

Rua Nova Lisboa, 136 · EC MADALENA · APART. 1003 · 4406-601 MADALENA
Telef.: 22 711 02 84 · Fax: 22 711 67 76

Victor Luís Torres Vieira



VICTOR
OURIVESARIA



OMEGA

agente oficial

Ouro & Joias

Moon Watch

- Caixa e pulseira em aço
- Mecanismo de corda manual

O primeiro e único relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

António Jesus, treinador do Sporting Clube de Espinho, mostra-se confiante na subida de Divisão

“Nunca pensámos vir a jogar na Zona Norte”

Bruno Monteiro

A menos de uma semana de o Sp. Espinho iniciar a sua participação na edição deste ano da Taça de Portugal, o JE falou com o técnico da equipa alvinegra, António Jesus, para tentar descobrir quais as aspirações para esta competição. Quisemos saber também o que é que tem corrido mal à equipa “tigre” no Nacional da II Divisão-B.

Jornal de Espinho (JE) - Comente os últimos resultados do Sporting de Espinho, nomeadamente as derrotas em casa e as vitórias fora.

António Jesus (AJ) - O Espinho tem jogado bastante bem, quer fora quer em casa. Em casa temos mais dificuldades porque as equipas motivam-se para jogar contra o Espinho e fecham-se bastante. Penso que nos jogos com o Canelas e com o Lousada, poderíamos ter vencido. Os adversários foram duas vezes à nossa baliza, fizeram um golo e acabaram por nos vencer. No jogo com o Canelas, rematámos 36 vezes à baliza e não conseguimos fazer um golo. No jogo com o Lousada não rematámos tanto, mas penso que tivemos oportunidades para chegar ao



António Jesus mostra-se confiante e diz que ainda nada está perdido

golo primeiro do que o nosso adversário, o que nos daria a tranquilidade necessária nos jogos em casa. Acima de tudo, é importante marcar primeiro do que os adversários para os tentar pôr a jogar de maneira diferente, tirando-os lá de trás. Nos jogos fora, os nossos adversários sentem-se na obri-

gação de jogar o jogo pelo jogo e o Espinho tem tirado dividendos dessa atitude.

JE - Está desiluído com o plantel?

AJ - Não. O plantel do Sp. Espinho é aquele que, financeiramente, podemos ter. O clube também atraves-

sa algumas crises financeiras, alguma crise financeira, tivemos de formar o plantel mediante o orçamento que nos puseram à disposição. Nunca pensámos vir a jogar na Zona Norte. Pensámos sempre em termos de Zona Centro ou II Liga. O plantel foi formado com dois jogadores que têm experiência de II Divisão B

- Zona Norte. De qualquer maneira, penso que este plantel dá garantias suficientes para fazermos um bom campeonato, para discutirmos os lugares cimeiros com as outras equipas que também são candidatas à subida. Mas sabemos que há quatro ou cinco equipas que têm um orçamento muito superior ao do SCE.

JE - Na sua opinião, o que tem faltado para que o Sp. Espinho obtenha os resultados desejados pelos adeptos?

AJ - O que tem faltado é aquilo que toda a gente tem visto. A equipa joga bem, cria oportunidades, não tem conseguido marcar em casa. Isso tem sido a maior pecha do Espinho: é não conseguir concretizar metade das oportunidades que cria nos jogos em casa. Neste último resultado de 5-0, tivemos oito situações de golo, marcámos cinco. Houve, de facto, um grande aproveitamento nos aspectos da finalização, um aproveitamento que não tem acontecido nos jogos em casa. Espero que agora, com este resultado, possamos voltar definitivamente às vitórias no nosso campo, porque acho que, já perdemos os jogos que tínhamos a perder em nossa casa. Sabemos, contudo, que este é um campeonato muito regular, as equipas são muito equi-

libradas e temos de estar preparados para disputar a prova com a máxima ambição, em cada jogo que tivermos de disputar.

JE - Tem sentido o apoio dos sócios? Já lhes ouviu críticas?

AJ - Não, ainda não ouvi crítica nenhuma. Os sócios têm apoiado a equipa, têm percebido que a equipa tem jogado bem, não tem sido castigado concretizar. Os treinadores têm que pôr as equipas a jogar bom futebol e criar situações de golo. É isso que o Espinho tem feito. Em casa, não tem sido feliz, porque não tem havido a estrelinha da sorte. Penso que, nos jogos em casa - em cada jogo -, tivemos um pénalti a nosso favor que não foi marcado, tivemos bolas no poste, bolas na barra, grandes exibições dos guarda-redes adversários, principalmente o do Canelas. Isso também tem de ser contabilizado e estamos a falar de uma equipa que foi formada este ano, que recebeu 16 ou 17 jogadores novos. Se as pessoas quiserem ter paciência, ótimo! Se não quiserem, teremos nós de continuar a trabalhar na tentativa de melhorar.

JE - É certo que o campeão ainda está a começar, mas os oito pontos que separam o Sp. Espinho do líder não serão difíceis de anu-

lar?

AJ - É uma desvantagem grande, mas também não me parece que o Lousada, por estar em primeiro lugar, seja o candidato à subida. Embora esteja motivado, mas não me parece que o Lousada tenha equipa para chegar ao final do campeonato em primeiro lugar. Portanto, não estou muito preocupado.

JE - As constantes alterações na equipa poderão prejudicar algumas exibições da equipa?

AJ - Não há jogos iguais, não jogámos sempre contra o mesmo adversário. Tem havido lesões, tem havido castigos, isso também ajuda a que não aprendamos um onze-base. Mas comigo não existe obrigação de equipa que ganhe tenha de jogar no Domingo seguinte.

JE - O técnico e a equipa sentem o apoio da Direcção?

AJ - Sentimos. Nunca nos faltou nada. Não temos razão de queixa de ninguém.

JE - Como classifica as condições de trabalho? São boas ou ficam aquém das expectativas?

AJ - Toda a gente sabe e reconhece que as condições de trabalho em Espinho para uma equipa profissional são muito fracas. Tem um mini-relvado que

nos dá para poder treinar os guarda-redes e, depois, temos de inventar espaços para poder trabalhar. Esta é que é a grande realidade. Numa semana em que choveu bastante, tivemos de interromper o treino, porque os balneários estavam inundados de água, e sentimos muitas dificuldades para trabalhar a equipa nessa semana, porque não tínhamos espaços para o fazer.

JE - Quando reabrimos as inscrições, pretende contratar alguém?

AJ - Não sei. Tenho muita confiança neste grupo de trabalho. Acima de tudo, é um grupo que tem uma amizade bastante forte, é uma equipa disciplinada e que, apesar de estar em formação, tem gente com muito valor, com grande carácter. Acredito neles. Se tiver de vir alguém, terá sempre de ser melhor do que eles e terá de ser sempre para acrescentar mais-valia, algo que não tenhamos agora.

JE - A menos de uma semana do início da participação do Sp. Espinho na Taça de Portugal, quais são os seus objectivos para esta competição?

AJ - Temos que vencer esta partida, porque somos superiores. Sabemos que nesta prova, às vezes acontecem grandes desaires e não queremos ser sur-

preendidos em casa. Neste jogo da Taça queremos a dar indícios de que queremos começar a vencer em casa os próximos jogos do campeonato.

JE - Qual era o adversário que o António Jesus gostava de enfrentar na Taça de Portugal?

AJ - O Canelas.

JE - Por quê?

AJ - Porque eu tenho o Canelas atravessado...

JE - Qual a sua opinião sobre o plano estratégico que a direcção tem em curso?

AJ - Acho que não há volta a dar. Fica mal para esta cidade ter um estádio daqueles. A cidade está a crescer, cada vez recebe mais visitantes. Espinho foi sempre uma cidade virada para o desporto, não faz sentido, haver uma Nave que custou o que custou, haver muitos cortes de ténis, ter uma equipa que já foi campeã europeia e estar também ela a ter as condições que tem. Acho que tanto o Futebol como o Voleibol já merecem ter instalações melhores. Para o Espinho poder pensar em chegar à II Liga ou à Superliga, terá forçosamente que fazer um estádio novo, arranjar campos de treino, para que a equipa profissional possa trabalhar, e para o próprio futebol juvenil sair beneficiado.

Planos do Sp. Espinho para o seu pólo desportivo

Estádio em 2004

Novo pavilhão utilizável em 2003 e estádio pronto a receber o rei-futebol no ano seguinte é o que quer o Sp. Espinho. O presidente do clube reuniu com os responsáveis das freguesias e explicou-lhes tudo sobre o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Pólo Desportivo do clube.



Rodrigo dos Santos, presidente do SCE

O presidente do Sp. Espinho, Rodrigo dos Santos, reuniu recentemente com quatro dos seus presidentes de Junta locais (faltou o de Paramos, por motivos profissionais) para lhes apresentar o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Pólo Desportivo do clube alvinegro.

Com o autarca paramense, a reunião far-se-á noutra altura, a combinar entre as partes.

Embora se vá centralizar na parte nascente da cidade (terrenos do parque da cidade), o plano é “abrangente”, pelo que se justificava esta reunião de trabalho com os presidentes de Junta, disse Rodrigo dos Santos ao Jornal de Espinho.

“Quis que os presidentes de Junta percebessem em detalhe este plano que vem resolver os problemas do Sp. Espinho e, ao mesmo tempo, dinamizar toda aquela zona até agora sem qualquer urbanização”, frisou.

O plano do clube “vai permitir uma dinâmica e uma concentração de equipamentos que será benéfica também para o desenvolvimento de zonas periféricas”, sublinhou.

Aos presidentes de Junta, Rodrigo dos Santos explicou o modelo do complexo a erguer e a forma de garantir a sua sustentabilidade.

Para haver estabilidade é preciso estruturas que propiciem receitas, tendo sido essa a filosofia subjacente no plano que Rodrigo dos Santos apresentou em 2001 para estabilizar o clube até 2008. E a primeira forma de “fazer dinheiro” é libertar, quanto antes, o terreno onde está o pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, o que implica dar prioridade ao novo pavilhão no futuro complexo desportivo. Mas implica, antes de mais, que a Câmara acelere a disponibilização dos terrenos. A correr tudo com a pressa desejada, em final de 2003 já haverá novo pavilhão, enquanto que o estádio estará concluído no ano seguinte. “Gastar menos e construir rapidamente, sem deixar de conseguir estruturas modernas e funcionais, é o que pretendemos, recorrendo a novas tecnologias de construção”, disse o dirigente dos “tigres”.

BENJOR
Sociedade de Empreitadas
BENJAMIM JORGE, LDA.

OBRAS PÚBLICAS
PAVIMENTOS BETUMINOSOS
CENTRAIS BRITAGEM
CENTRAL BETUMINOSO

Rua Nova Lisboa, 136 - EC MADALENA - APART. 1003 - 4406-601 MADALENA
Telef.: 22 711 02 84 - Fax: 22 711 67 76

Victor Luís Torres Vieira

VICTOR
OURIVESARIA

Couro & Joias

OMEGA

agente oficial

Moon Watch
• Caixa e pulseira em aço
• Mecanismo de corda manual

O primeiro e único
relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO
damos-lhe infinitamente mais

Conhecimento
Experiência
Seriedade

Visite-nos
e ficará nosso cliente!

Centropticoespinho@net.sapo.pt

Rua 20, n.º584 - 4500 - 265 ESPINHO - Tel: 22 731 99 99

Master Windows
Windows/Gestão Multimédia/Word/Excel/Access/PowerPoint

Master Computação Gráfica
Windows/Técnicas de Computação Gráfica/Autocad/3DStudioMax/CorelDraw

Master Programação
Windows/Técnicas de programação/Visual C++, Visual Basic

Master Multimédia
Windows/Photoshop/Soundforge/Sp/Animator/After Effects/Director

Master Internet
Windows/Internet Explorer/Java script/Photoshop/Outlook/Drawweaver

Vips

Todos os cursos anteriores, por módulos e ainda Flash Ma, Dreamweaver, e outros softwares que nos seja solicitado

espaço @internet 16hora

asas design

avenida 29 de março, 1242, loja A
Tlf: 256 284 650
Esmoriz (junto à Shell)
www.asasdesign.com

na Norte”

lar?

AJ – É uma desvantagem grande, mas também não me parece que o Lousada, por estar em primeiro lugar, seja o candidato à subida. Embora esteja motivado, mas não me parece que o Lousada tenha equipa para chegar ao final do campeonato em primeiro lugar. Portanto, não estou muito preocupado.

JE - As constantes alterações na equipa poderão prejudicar algumas exhibições da equipa?

AJ – Não há jogos iguais, não jogamos sempre contra o mesmo adversário. Tem havido lesões, tem havido castigos, isso também ajuda a que não apresentemos um onze-base. Mas comigo não existe obrigação de equipa que ganhe tenha de jogar no Domingo seguinte.

JE – O técnico e a equipa sentem o apoio da Direcção?

AJ – Sentimos. Nunca nos faltou nada. Não temos razão de queixa de ninguém.

JE - Como classifica as condições de trabalho? São boas ou ficam aquém das expectativas?

AJ – Toda a gente sabe e reconhece que as condições de trabalho em Espinho para uma equipa profissional são muito fracas. Tem um campo relvado, tem um mini-relvado que

nos dá para poder treinar os guarda-redes e, depois, temos de inventar espaços para poder trabalhar. Esta é que é a grande realidade. Numa semana em que choveu bastante, tivemos de interromper o treino, porque os balneários estavam inundados de água, e sentimos muitas dificuldades para trabalhar a equipa nessa semana, porque não tínhamos espaços para o fazer.

JE - Quando reabrirem as inscrições, pretende contratar alguém?

AJ – Não sei. Tenho muita confiança neste grupo de trabalho. Acima de tudo, é um grupo que tem uma amizade bastante forte, é uma equipa disciplinada e que, apesar de estar em formação, tem gente com muito valor, com grande carácter. Acredito neles. Se tiver de vir alguém, terá sempre de ser melhor do que eles e terá de ser sempre para acrescentar mais-valia, algo que não tenhamos agora.

JE – A menos de uma semana do início da participação do Sp. Espinho na Taça de Portugal, quais são os seus objectivos para esta competição?

AJ – Temos que vencer esta partida, porque somos superiores. Sabemos que nesta prova, às vezes acontecem grandes desaires e não queremos ser sur-

preendidos em casa. Neste jogo da Taça queremos a dar indícios de que queremos começar a vencer em casa os próximos jogos do campeonato.

JE – Qual era o adversário que o António Jesus gostava de enfrentar na Taça de Portugal?

AJ – O Canelas.

JE – Por quê?

AJ – Porque eu tenho o Canelas atravessado...

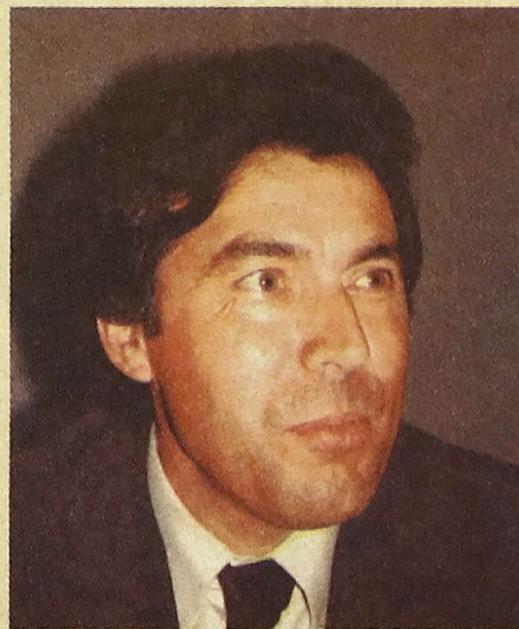
JE - Qual a sua opinião sobre o plano estratégico que a direcção tem em curso?

AJ – Acho que não há volta a dar. Fica mal para esta cidade ter um estádio daqueles. A cidade está a crescer, cada vez recebe mais visitantes. Espinho foi sempre uma cidade virada para o desporto, não faz sentido, haver uma Nave que custou o que custou, haver muitos cortes de ténis, ter uma equipa que já foi campeã europeia e estar também ela a ter as condições que tem. Acho que tanto o Futebol como o Voleibol já merecem ter instalações melhores. Para o Espinho poder pensar em chegar à II Liga ou à Superliga, terá forçosamente que fazer um estádio novo, arranjar campos de treino, para que a equipa profissional possa trabalhar, e para o próprio futebol juvenil sair beneficiado.

Planos do Sp. Espinho para o seu pólo desportivo

Estádio em 2004

Novo pavilhão utilizável em 2003 e estádio pronto a receber o rei-futebol no ano seguinte é o que quer o Sp. Espinho. O presidente do clube reuniu com os responsáveis das freguesias e explicou-lhes tudo sobre o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Pólo Desportivo do clube.



Rodrigo dos Santos, presidente do SCE

O presidente do Sp. Espinho, Rodrigo dos Santos, reuniu recentemente com quatro dos seus presidentes de Junta locais (faltou o de Paramos, por motivos profissionais) para lhes apresentar o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Pólo Desportivo do clube alvinegro.

Com o autarca paramense, a reunião far-se-á noutra altura, a combinar entre as partes.

Embora se vá centralizar na parte nascente da cidade (terrenos do parque da cidade), o plano é “abrangente”, pelo que se justificava esta reunião de trabalho com os presidentes de Junta, disse Rodrigo dos Santos ao Jornal de Espinho.

“Quis que os presidentes de Junta percebessem em detalhe este plano que vem resolver os problemas do Sp. Espinho e, ao mesmo tempo, dinamizar toda aquela zona até agora sem qualquer urbanização”, frisou.

O plano do clube “vai permitir uma dinâmica e uma concentração de equipamentos que será benéfica também para o desenvolvimento de zonas periféricas”, sublinhou.

Aos presidentes de Junta, Rodrigo dos Santos explicou o modelo do complexo a erguer e a forma de garantir a sua sustentabilidade.

Para haver estabilidade é preciso estruturas que propiciem receitas, tendo sido essa a filosofia subjacente no plano que Rodrigo dos Santos apresentou em 2001 para estabilizar o clube até 2008. E a primeira forma de “fazer dinheiro” é libertar, quanto antes, o terreno onde está o pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, o que implica dar prioridade ao novo pavilhão no futuro complexo desportivo. Mas implica, antes de mais, que a Câmara acelere a disponibilização dos terrenos. A correr tudo com a pressa desejada, em final de 2003 já haverá novo pavilhão, enquanto que o estádio estará concluído no ano seguinte. “Gastar menos e construir rapidamente, sem deixar de conseguir estruturas modernas e funcionais, é o que pretendemos, recorrendo a novas tecnologias de construção”, disse o dirigente dos “tigres”.



CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO
damos-lhe infinitamente mais

**Conhecimento
Experiência
Seriedade**

Centropicodespinho@net.sapo.pt

Rua 20, nº584 - 4500 - 265 ESPINHO - Tel: 22 731 99 99

*Visite-nos
e ficará nosso cliente!*



asasdesign

avenida 29 de março, 1242, loja A
Tlf.: 256 284 650
Esmoriz (junto à Shell)

www.asasdesign.com

Master Windows
Windows/Gestão Multimédia/Word/Excel/Access/PowerPoint

Master Computação Gráfica
Windows/Técnicas de Computação Gráfica/Autocad/3DStudioMax/CorelDraw

Master Programação
Windows/Técnicas de programação/Visual C++, Visual Basic

Master Multimédia
Windows/Photoshop/soundforge xp/promiere/after effects/director

Master Internet
Windows/internet explorer/java script/ photodraw/outlook/dreamweaver

Vips
Todos os cursos anteriores, por módulos e ainda Flash Mx, Dreamweaver, e/ou outros softwares que nos seja solicitado

espaço
@internet
1€/hora

David Jesus, oftalmologista e vice presidente do futebol juvenil "tigre"

"Uma profissão muito aliciante"



David Jesus, um espinhense de alma e coração e um tigre de gema

Helena Resende

David Jesus, 49 anos, iniciou-se no mundo das ópticas com apenas 19 anos. Uma profissão fascinante, à qual se dedica intensamente, mas que não o faz esquecer a sua outra grande paixão: o futebol.

Jornal de Espinho (JE) - Como surgiu a ideia de inaugurar uma loja de ópticas em Espinho?

David Jesus (DJ) - Foi uma paixão que nasceu comigo. Por esse motivo decidi abrir um pequeno estabelecimento na cidade. Com o passar do tempo acabei por verificar que

precisava, em relação ao número de clientes que temos, de uma loja com um espaço diferente, muito mais alegre e com melhores condições para os clientes. Por isso abri um novo estabelecimento mais amplo.

JE - Como descreve a sua profissão?

DJ - É uma profissão espectacular, muito aliciante. Uma profissão a que damos muito do que temos, com a qual aprendemos muito e inclusive ensinamos muito.

JE - Relativamente à crise comercial que se tem vindo a expandir a nível nacional, como classifica a procura dos seus

produtos em relação a anos anteriores?

DJ - É evidente que esta crise toca a toda a gente e nós também fomos afectados. Mas damos facilidades suficientes às pessoas para que elas possam adquirir os nossos produtos.

JE - Para além do mundo das ópticas, está também ligado ao futebol. Como nasceu essa paixão?

DJ - É uma paixão que tenho desde sempre, que nasceu comigo, e como há seis ou sete anos fui convidado a integrar o Futebol Juvenil do Espinho, do qual sou vice-presidente, a partir daí a paixão começou a aumentar ainda

mais.

JE - Para além destas, encontra-se envolvido noutros projectos?

DJ - Para além de tudo, também sou sócio do Aqua Bar, em Espinho.

JE - Habitualmente prefere jornais, rádio ou televisão?

DJ - Leio essencialmente jornais desportivos, apesar de ter muito pouco tempo.

JE - Um conselho para melhorar a cidade de Espinho?

DJ - Não é um conselho, mas um sonho... Na minha opinião, era muito importante para a cidade que se construísse o novo estádio do SC de Espinho.



JORNAL DE ESPINHO

o seu filho lê!!!
e você?!

Notícias

Reportagens

Freguesias

Opinião

Cinema

Desporto

Futebol Popular

Modalidades

Classificados

Edição on-line

Notícias de última hora

www.jornaldeespinho.pt

Sp. Espinho vê exibição coroada com uma goleada

Um jogo cinco estrelas

Bruno Monteiro (texto)
Sérgio Santos (fotos)

O Sp. Espinho venceu, no passado Domingo, o Freamunde por cinco bolas a zero, num excelente jogo de futebol. Da partida, ficaram na retina lances espectaculares protagonizados pela equipa alvinegra, mas também a fraca qualidade da defesa contrária.

Depois de uma derrota por uma bola a zero em casa, frente à equipa do Lousada, o Sp. Espinho partia para este desafio com uma necessidade enorme de vencer, ou a situação começava a complicar-se - e muito - para um plantel "tigre" empenhado na luta pela subida. Em relação ao último jogo, António Jesus fez duas substituições na equipa. Colocou Simões no meio-campo, por troca com o jovem Filipe, e devolveu a titularidade a Tiago Martins - relegando Paulo Campos para o banco -, depois de cumprir um jogo de castigo. Jojó, que até aqui alinhava a defesa esquerda, passou para o lado direito do ataque (numa clara aposta na sua velocidade), jogando à frente de Álvaro Gamarra. Bispo voltou à sua posição inicial, ou seja, defesa esquerdo, tendo agora à sua frente Zacarias, que transitara da



Tiago Martins deu água pela barba à defensiva do Freamunde

direita para a esquerda. Tiago Martins era o único avançado dos "tigres", numa clara aposta na velocidade do ex-Vila Real. O jogo começou bem para a equipa alvinegra, com Jojó a fazer o golo no primeiro minuto da partida, depois de recolher um cruzamento de Zacarias a que Simões não chegou, para fazer o remate, e ver o guarda-redes Taborda a dar um frango de todo o tamanho, deixando a bola passar-lhe por entre as pernas. Num jogo bastante bom nos primeiros minutos, logo aí ficaram patentes algumas marcações individuais realizadas pelos jogadores dos "tigres". Ora, Harry

marcava Denilson, Amorim - que se vira obrigado a recuar no terreno para a posição de central - era uma autentica carraça para Pedro Fidalgo, Ricardo António era o homem que sobrava na defesa espinhense. Com o SCE em toada de contra-ataque e a tapar todos os caminhos para a sua baliza, consegue chegar ao segundo golo aos 22', depois de uma jogada com princípio, meio e fim. Jojó avança pela direita em sucessivas tabelas com Simões, chega à linha de fundo, tira o cruzamento para a zona de pênalti, onde estava Zacarias completamente sozinho para fazer o 2-0.

Com o Freamunde praticamente sem criar lances de perigo, era o Sp. Espinho que explorava o contra-ataque como ninguém. Foi assim que, aos 28', Tiago Martins ficou cara a cara com o guardião Taborda, tentou o chapéu, mas a bola foi embater na trave e posteriormente aliviada por um defensor. O Freamunde não conseguia melhor que alguns remates de Denilson - sem nunca criar perigo para Jorge - depois de cruzamentos vindos da direita, mais propriamente de Pisco, que foi sempre o jogador mais inconformado da equipa que alinhava de azul. Mas do outro lado da barricada estava um Sp. Espinho em tarde "sim". Simões dava uma consistência impressionante no

meio-campo, Jojó estava endiabrado pela direita e Tiago Martins era uma seta apontada à baliza de Taborda. E foi esta seta apontada à baliza do Freamunde que marcou o 3-0, aos 42', depois de mais uma assistência de Jojó. E assim se chegou ao intervalo. Na segunda parte, os únicos pontos de interesse foram mesmo os golos dos homens da Costa Verde, que lhes permitiram o ampliar da vantagem conseguida. Aos 48', depois de um mau passe de um defensor do Freamunde, Tiago Martins, na cara de Taborda, não falhou e fez o 4-0. O 5-0 aconteceu aos 76', depois de mais um contra-ataque conduzido por Tiago Martins do lado esquerdo, de onde tirou um cruzamento a meia altura, para o segundo poste, onde estava Simões - que ia dar o seu lugar a Filipe - a empurrar a bola com peito. De referir ainda as estreias de Marco Aurélio e Hélder com a camisola "tigre", neste campeonato, depois de substituírem Amorim e Miguel Vaz respectivamente. Conclusão: o Sp. Espinho teve sorte em marcar cedo, mas nunca baixou os braços, acreditando sempre que poderia ampliar a vantagem, num jogo cinco estrelas. O arbitro desta partida esteve bem, apesar de errar em alguns lances que resultaram de cartões amarelos a jogadores alvinegros.

FICHA TÉCNICA

Estádio: S. Freamunde
Arbitro: C. Machado - Braga

FREAMUNDE
Taborda
Pisco
Juan Carlos (Henrique 46')
Bruno (Ces 71')
Renato
Filipe (Luciano' 54')
Pinto
Pedro Fidalgo
Denilson
João Paulo
Norberto (C)
Treinador: João Mário
Amar.: Bruno 3', Norberto 31'

5
Jorge
Álvaro (C)
Ricardo António
Harry
Jójó
Amorim (M. Aurélio 61')
Miguel Vaz (Helder 67')
Zacarias
Bispo
Tiago Martins
Simões (Filipe 76')
Treinador: Jesus
Amar.: Harry (26'), Bispo (32') Tiago M. (36') Amorim (45')

FUTEBOL 2ª Divisão B ZONA NORTE

	J	V	E	D	P
1 Lousada	5	5	0	0	15
2 FC Porto B	5	4	1	0	13
3 Paredes	5	3	1	1	10
4 Sp. Braga B	5	3	0	2	9
5 Infesta	5	3	0	2	9
6 D.Sandinenses	5	2	2	1	8
7 Leixões	4	2	2	0	8
8 Vizela	5	2	2	1	8
9 Canelas	5	2	1	2	7
10 Sp. Espinho	5	2	1	2	7
11 Freamunde	5	2	1	2	7
12 P. Rubras	5	2	1	2	7
13 Vila Real	4	2	0	2	6
14 Fafe	5	1	2	2	5
15 Vianense	5	1	1	3	4
16 Gondomar	5	1	1	3	4
17 Ermesinde	5	1	1	3	4
18 Caç. Taipas	5	1	0	4	3
19 Vllanovense	5	0	2	3	2
20 Esposende	5	0	1	4	1

Próximas jornadas

6ª JORNADA 26-31-2002

Sp. Espinho	Vila Real
Fafe	Freamunde
Sp. Braga B	Lousada
Ermesinde	Esposende
Infesta	Canelas Gaia
FC Porto B	Paredes
Gondomar	Vianense
D.Sandinenses	P. Rubras
Leixões	Vizela
Caç. Taipas	Vllanovense



A ESTRELA: TIAGO MARTINS

Qual Speedy Gonzalez, qual carro de Formula 1! Tiago Martins é muito mais que isso, que o digam os defensores do Freamunde que tiveram de levar com ele em cima durante 90' sem parar. O ex-Vila Real fez um jogo espectacular. jogou, lutou, assistiu e até marcou por duas vezes!

CABINAS

"O Espinho foi uma equipa inteligente, madura e esperou os momentos certos para "matar". Concedemos algum domínio ao Freamunde, é uma equipa que sabíamos que trocava bem a bola. (Manuel José, técnico-adjunto do Sp. Espinho)

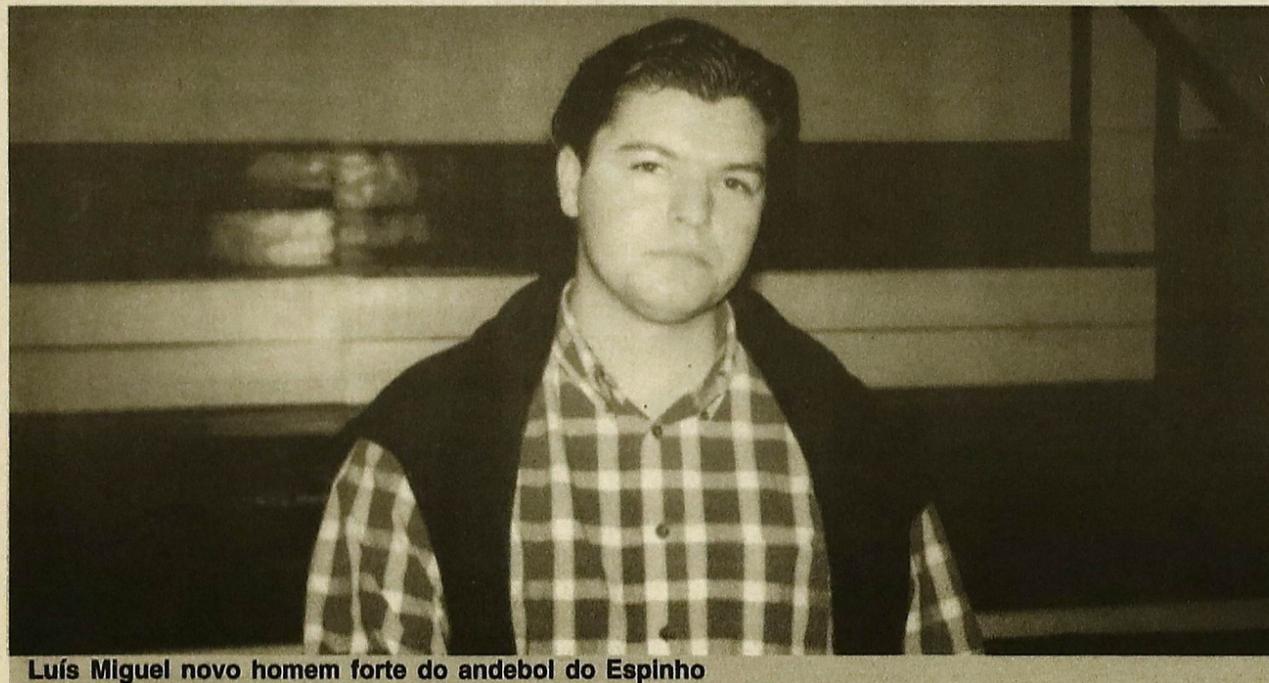
ESCOLAS DE CONDUÇÃO

ESPINHO	Rua da Ponte de Anta (E. N. 109) N.º 190 Edif. Monte Lírio - Telef.: 22 732 4263
SANTA MARIA	Rua do Alecrim, 360 - VERGADA -MOZELOS Telef.: 22 764 2968
S. M. ARRIFANA	Av.º 5 de Outubro, 257 (Largo da Igreja) Telef.: 256 824 166 - ARRIFANA

Todas as categorias de cartas, veículo especialmente adaptado para deficientes
A única Empresa em toda a zona norte do distrito de Aveiro com Autocarro aprovado para instrução e exames

Luís Miguel categórico quanto ao objectivo do andebol "tigre"

"Subir à 3.ª Divisão"



Luís Miguel novo homem forte do andebol do Espinho

Bruno Monteiro

Na passada sexta-feira, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, a equipa sénior de Andebol do Sp. Espinho realizou a sua apresentação aos sócios. Foi o pretexto para que o Jornal de Espinho falasse com Luís Miguel, director do andebol do Sp. Espinho, para tentar saber quais as ambições da equipa, para a época que se avizinha.

Jornal de Espinho (JE) – Quais são os objectivos da equipa de andebol sénior do Sp. Espinho, para a próxima temporada?

Luís Miguel (LM) – Os objectivos são subir à 3ª Divisão Nacional.

JE – Quem é o novo treinador?

LM – É o Alfredo Oliveira. É bem conhecido dos espinhenses, das lides do andebol. É uma pessoa com bastante experiência e estamos a contar este ano com ele.

JE – Por que é que este ano escolheram um novo técnico?

LM – O António Ferreira chegou ao fim da época e não mostrou disponibilidade para continuar por questões pessoais e profissionais. O Alfredo Olivei-

ra já era uma pessoa que nós conhecíamos há muito tempo e com quem contávamos, para nos ajudar na secção talvez a outros níveis. Surgiu a oportunidade de começar já pelo nível de treinador, óptimo! Porque ele é uma pessoa com muita experiência e com provas dadas no andebol; portanto, juntou-se o útil ao agradável.

JE – Quem são os reforços da equipa de andebol "tigre"?

LM – Temos o Vítor Gil, um jogador espinhense que veio do Oleiros. Temos também o Tiago Pais, que é um jovem guarda-redes, que também veio do Oleiros. Temos outro atleta, que é o José Queirós, que fez as camadas jovens todas no FC Porto. E temos o Nuno, que veio do Vigorosa.

JE – O ano passado ninguém foi recompensado monetariamente. Esta época essa situação modificou-se?

LM – Não, mantém-se.

JE – Quem são os principais adversários dos "tigres" na luta pela subida de divisão?

LM – Das equipas que restaram do ano passado, o Salreu é o principal candidate, juntamente connosco, visto que é uma equipa que desceu da 3ª Divisão. Pelo que eu vi das

outras equipas, talvez o Escapães seja o mais forte.

JE – Quais serão os espaços a utilizar pela equipa de andebol do Sp. Espinho, para treinar e para jogar?

LM – A nível sénior, será o Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Para as camadas jovens, temos o Pavilhão da Escola 2/3 Sá Couto.

JE – Se este ano a equipa não conseguir subir de divisão, o clube poderá acabar com a modalidade?

LM – Este ano não vai haver "ses". O objectivo está bem definido; portanto, contamos com trabalho e dedicação para subir de divisão, mas essa questão nem sequer se põe. Principalmente porque estamos plenamente confiantes que vamos subir de divisão, e depois porque o nosso principal objectivo foi, é, e continuará a ser a formação. Só com uma boa escola de formação, como o Sp. Espinho sempre teve, é que daqui a uns anos podemos ter uma boa equipa sénior, para começar a subir "por aí acima". Sem dúvida que gastamos muito mais dinheiro com escalões de formação do que com a equipa sénior.

JE – Por que é que acei-

tou o cargo de director de andebol do Sp. Espinho?

LM – Principalmente pelo grupo em si, porque estou rodeado de pessoas amigas de há muitos anos, pelo gosto da modalidade e simpatia do clube.

JE – Este ano também irá fazer parte do plantel "tigre"?

LM – Não.

JE – O comunicado que emitiram [balizando as normas de relacionamento do clube com a imprensa] não é pouco exagerado, visto que a equipa ainda se encontra nas divisões distritais?

LM – Penso que não. O ano passado houve várias situações que não queremos se repitam, e como tal, penso que o comunicado foi um acto justificado. Isto não deve ser entendido, como algo contra a comunicação social, porque até precisamos da sua ajuda para divulgar este projecto.

JE – Para finalizar, gostariam de deixar uma mensagem aos sócios e simpatizante do Sp. Espinho?

LM – Que nos acompanhem, que vão ao pavilhão acompanhar os nossos jogos, e que nos apoiem porque isso é bastante importante.

ANDEBOL

SC ESPINHO

Plantel ainda está aberto

O plantel de andebol sénior do Sp. Espinho ainda tem uma vaga por preencher. Sendo assim, os 17 elementos que compõe o plantel para esta época são os seguintes: Baltazar Augusto, Dário Fernandes, Luís Santos e Tiago Pais, ex- Oleiros (guarda-redes); Alberto Ferreira, José Queirós e Nelson Vieira (central); Fernando Santos, José Neves, Nuno Sousa e Pedro Santos (pivô); Henrique Silva (lateral- direito); Vítor Gil, ex- Oleiros (lateral- esquerdo); Miguel Jesus e Nuno Pedrosa (ponta direita); José Soares e José Pinto (ponta esquerda).

Sp. Espinho inicia campeonato em casa

Escapães, Habitovar e Salreu (vindo da 3ª Divisão) são as equipas que o Sp. Espinho terá de enfrentar na primeira fase do Campeonato Distrital de Aveiro, que terá o seu início no dia 11 de Outubro. Os jogos disputados no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior serão os seguintes:

1ª Jornada

Sp. Espinho vs. Salreu
11/10/2002 – 22:00h.

2ª Jornada

Sp. Espinho vs. Habitovar
18/10/2002 – 22:00h.

6ª Jornada

Sp. Espinho vs. Escapães
15/11/2002 – 22:00h.

Minis e Bambis já trabalham

Os dois novos escalões criados esta época pela direcção da secção de andebol dos "tigres", já começaram os seus trabalhos. O Pavilhão da Escola Sá Couto, foi o espaço encontrado para que crianças entre os 5 e os 10 anos, começassem a praticar esta modalidade.

HÓQUEI EM PATINS

ACADÉMICA DE ESPINHO

Arranca 2ª divisão

Começa no próximo Sábado o campeonato da 2ª Divisão, para os seniores masculinos da Associação Académica de Espinho. Os pupilos de António Pinto, que partem para o campeonato com o objectivo de regressar à 1ª Divisão, defrontam em casa o Mealhada, a partir das 18 horas.

Camadas jovens do SCE

Um saldo positivo



Junioreos perderam ao terceiro jogo

Filipe Freixo

No passado fim de semana a estrela da sorte esteve do lado do Sporting Clube de Espinho.

O sabor da vitória deliciou os Juvenis A e Iniciados A. Por outro lado os Juniores, após duas vitórias consecutivas conheceram o sabor amargo da derrota.

Após duas vitórias consecutivas (2-1 diante o Arouca e 2-0 sobre Fiães), os Juniores A "tigres" perderam contra o Paços de Brandão por 4-3. Nesta partida, os comandados por José Neves estiveram a vencer até aos últimos minutos da partida por 3-1.

Juvenis A

Por outro lado, os Juvenis A entraram numa senda vitoriosa. Após terem em-

patado o primeiro jogo, os pupilos de Gil Costa arrecadaram duas vitórias consecutivas: primeiro diante o Paços de Brandão por 6-1; e no fim de semana passado 3-1 sobre a Sanjoanense.

Iniciados A

Quem começou o campeonato no passado fim-de-semana foram os Iniciados A, e logo da melhor maneira, ao vencer por 3-0 o Paços de Brandão.

FUTEBOL JUVENIL

JOGOS PARTICULARES

Juvenis B: Nogueirense (junioreos) 0 - 0 Sp Espinho

Infantis A: Válega 1 - 0 Sp Espinho
Torneio Estarreja 1 - 2 Sp Espinho
 Gafanha 6 - 7 Sp Espinho
 Ovarense 0 - 1 Sp Espinho

Infantis B: Feirense 1 - 3 Sp Espinho

Faça de Espinho um grande centro comercial
compre no comércio local

Capital da cultura física

Espinho recebe mundial de Culturismo e Fitness

A cidade de Espinho foi a escolhida para acolher o XVII Campeonato do Mundo de Culturismo e Fitness, que se vai realizar nos próximos dias 8 a 10 de Novembro, na Naves Desportiva Polivalente. Estarão presentes 250 atletas que irão representar 52 países.

A par desta competição vão decorrer uma série de outras iniciativas na área de cultura física. Desta forma no dia 8, realiza-se o Open Cidade de Espinho em Boxe e no dia seguinte será altura dos mais novos entrarem em cena com o Campeonato Nacional de Culturismo de iniciados masculinos. No dia 9 decorrerá o Open Cidade de Espinho de Powerlifting. A promoção destas actividades releva extrema importância no sentido de cativar o gosto pela modalidade.

Durante os três dias da prova vai decorrer em simultâneo a FIBO - Portugal'2002 (Feira Internacional de Fitness e Bodybuilding). Este certame vai ser animado com a exibição de várias modalidades ligadas aos desportos de ginástica.

Ainda no decorrer do fim-de-semana será promovido um colóquio sobre gestão e marketing desportivo e o primeiro curso internacional para treinadores e juizes da Federação de Fisicoculturismo e Fitness. As entradas serão gratuitas. Apenas para a final, no dia 10, o público terá de desembolsar 5 Euros.

F.F

CASINO ESPINHO

SWEET SOUL MUSIC

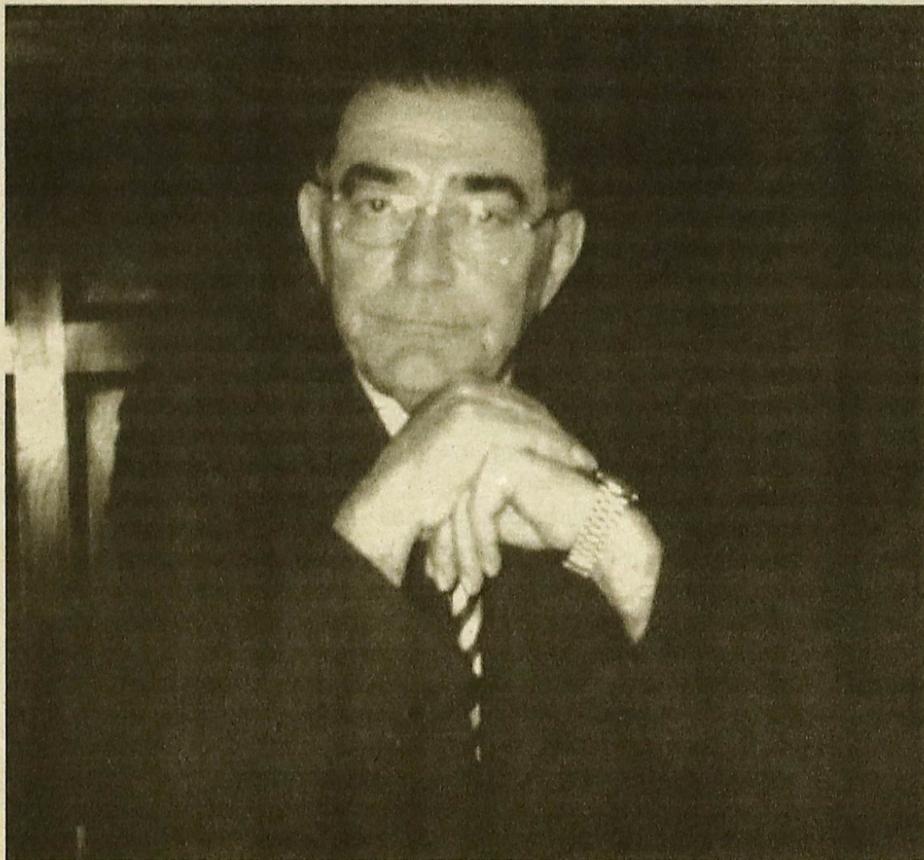
MUSICAL COM OITO GRANDES VOZES AO VIVO

Produced and Directed by Belinda King Presents

Informações e reservas: 22 733 55 00
www.solveverde.pt

Rolando de Sousa, treinador do Clube Vólei de Espinho

“Só queremos jogar voleibol”



Rolando de Sousa deseja felicidades a AAE, ao SCE e ao CAE

Fillipe Freixo

A pouco menos de um mês de começar o campeonato nacional de Voleibol, o Jornal de Espinho esteve à conversa com Rolando de Sousa, na sua qualidade de treinador do Clube Vólei de Espinho. Em traços gerais, o dirigente desportivo, que é também vereador da Câmara Municipal de Espinho, traçou os objectivos da sua equipa para a época 2002/2003 e explicou como é possível manter o clube vivo. Rolando de Sousa deixou ainda uma mensagem às restantes três equipas espinhenses que praticam a mesma modalidade.

Jornal de Espinho (JE) – No ano passado, não conseguiram a manutenção na A2. Depois, com o alargamento, lá conseguiram manter-se na A2...

Rolando de Sousa (RS) – É evidente. Mas tanto nos faz estar na A2 ou noutra divisão. É igual. Tentámos

ganhar os jogos, um a um, e é o que vamos tentar este ano. No fundo, entramos em competição ali apenas para jogar voleibol, que é o que nos dá prazer. Se conseguirmos ganhar melhor. Desde que cumpramos o nosso objectivo, que é jogar voleibol, o nosso dever está cumprido.

JE – O que é que falhou a época passada, para, em competição, não conseguirem a manutenção?

RS – Não foi nada de especial. Simplesmente os outros é que foram melhores do que nós.

JE – Também tiveram uma série de lesões a meio da época que vos prejudicou um pouco...

RS – Exacto. Tivemos uma série de lesões, mas isso é normal acontecer em todas as equipas. Mas essencialmente desce-mos, porque as outras equipas eram melhores que nós. Tão simples quanto isto.

JE – Nesta época, quais são os objectivos? Passam pela manutenção ou passam apenas por

jogar voleibol?

RS – Jogar voleibol, tentando ganhar todos os jogos que for possível ganhar. Naturalmente que ambicionamos manter-nos na mesma divisão. Não temos ambição de subir, porque sabemos que há equipas melhores do que a nossa, mas, temos sempre a ambição de ficarmos na mesma divisão.

JE – Adquiriram alguns reforços para o Clube de Vólei?

RS – Adquirimos dois ou três jogadores. O Miguel Nogueira, que jogou no Porto, mas que já não joga há uns anos; o Nuno Neves que jogou no Fiães e que este ano também vai reaparecer; o Abel Casal Ribeiro voltou outra vez ao clube, mais uns miúdos que vieram das camadas jovens do clube, e mais um ou outro jogador que veio para a nossa equipa.

JE – O plantel do Clube de Vólei está fechado ou ainda há uma possibilidade de algum jogador entrar?

RS – Se aparecerem... Já temos 17 ou 18 jogadores,

mas se aparecer alguém que queira jogar e que seja interessante, se calhar ainda podemos inscrever.

JE – É do conhecimento de todos que o Clube de Vólei é totalmente amador. Como é que é possível manter vivo este clube?

RS – A razão de ser de um clube é ter atletas. Enquanto houver atletas, mantemos o clube. Quando não houver atletas, naturalmente acabaremos. No fundo, a filosofia geral do clube é praticar desporto, e enquanto nós tivermos treinadores e atletas, naturalmente continuaremos a jogar. É difícil, porque as despesas são todas à nossa custa. Fazemos algumas receitas mas pequenas, mas também a única coisa que precisamos é dinheiro para inscrever jo-

gadores e dinheiro para equipamentos. Temos um bom subsídio, que é a utilização do pavilhão gratuitamente.

JE – Este ano, a cidade de Espinho tem de novo duas equipas na A1e duas equipas na divisão A2. Como homem ligado ao Voleibol há muitos anos, como é que vê esta situação?

RS – Isso é sinal de que em Espinho há muita gente que gosta de Voleibol, e há muita gente que é formada nos grandes clubes, que depois não tem condições para continuar a jogar a alto nível. Depois, esses jogadores podem passar a jogar noutros clubes, como é o caso do nosso clube. Há uma grande paixão pelo Voleibol e há muitos praticantes de Voleibol em

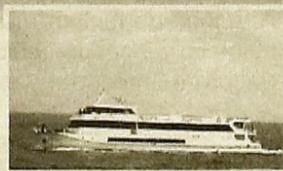
Espinho. Há dois grandes clubes, mas esses clubes não podem absorver todos aqueles que gostam de jogar Voleibol e que têm condições para jogar Voleibol, razão pela qual foram aparecendo outros clubes.

JE – Quer deixar ficar uma mensagem final aos outros três clubes que estão em competição nas três maiores divisões nacionais da modalidade?

RS – Naturalmente que desejámos a todos os clubes de Espinho uma época bastante feliz e que cada um atinja os objectivos que traçaram para a época, nomeadamente os clubes de Espinho, como é o caso do Sporting de Espinho e da Académica de Espinho. Que a época lhes corra o melhor possível.

Douro Património MUNDIAL
Cruzeiros no Rio Douro

BARCADOURO
Soc. Turismo Fluvial e Terrestre Lda



Pirata Azul



Sr.ª do Douro



Infanta

Sinta o prazer de viajar no Douro a bordo das nossas embarcações

www.barcadouro.com

Almoços-Jantares-Aniversários
Baptizados-Casamentos
Congressos e Reuniões

R.Rei Ramiro 870 - Ed. Viagaia 1ªH- 4400-280 V.N.de Gaia

Telf. 223722415- Fax.223723116

geral@barcadouro.pt- reservas@barcadouro.pt

Final da Supertaça, época 2001/2002

Troféu foi para Silvalde

Filipe Freixo

No passado Sábado realizou-se em Cassufas, a Final da Supertaça correspondente à época 2001/2002. O jogo opôs os campeões em título, Leões Bairristas, e o vencedor da Taça Cidade de Espinho da época transacta, Quinta de Paramos.

A equipa paramense começou melhor a partida, dominando nos primeiros minutos e sendo a equipa mais atacante, mas sem criar perigo para as redes defendidas por Víctor Oliveira. O primeiro golo surgiu ao minuto 15, na sequência de um canto apontado por Lino Dias, Víctor Chico de cabeça fez o 1-0.

Após o golo sofrido, os Leões acordaram finalmente e começaram a fazer o que ainda não tinham conseguido até então: atacar.

Após rematar por duas ocasiões, os comandados de Valdemar Ferreira conseguiram chegar ao golo na marcação de uma grande penalidade. Fernando Sousa foi o autor do golo do empate.

Depois do 1-1, viu-se uma partida equilibrada, com muita luta no meio-campo e sem nenhuma situação de golo em ambas as balizas. Por isso, o resultado ao intervalo registava um justo empate a um golo.

Na segunda metade do jogo, assistiu-se a uma toada muito diferente: uma equipa dos Leões completamente balanceada para o ataque e uma Quinta de Paramos a defender como podia.

Logo no segundo minuto, Zinho, de fora da área, faz um grande golo e dá vantagem aos campeões da temporada passada.

A equipa do Bairro Piscatório continuou a atacar e a dominar a partida até que ao minuto 56 cria



Um dos lances que provam o pouco perigo que a Quinta de Paramos criou



A taça de campeão os Leões juntam mais uma, a Supertaça

mais uma oportunidade de golo: Caréu atira ao poste quando estava na cara de Marco.

A Quinta apenas dá um ar da sua graça, na segunda parte, ao minuto 58 quando cria algum perigo para a baliza defendida por Víctor Oliveira.

Américo Valadas bem tentou mudar o rumo do jogo, refrescando a equipa e

colocando mais avançados, mas os seus comandados não conseguiam chegar ao caminho do golo. Golo esse que esteve bem perto mas para o lado contrario: Zinho, na cara de Marco, atirou à figura quando faltavam apenas três minutos para os 90.

Após esta ocasião perdida, Valdemar Ferreira re-

força a defensiva, colocando Rui Maganinho, com o intuito de segurar a vantagem, e consegui.

Vitória justa da melhor equipa em campo, que mostrou ter trunfos para lutar para o bi-campeonato.

A Quinta pode-se queixar da equipa de arbitragem, já que ficou um pénalti por marcar na segunda parte.

Arrancou a Taça Associação

Disputaram-se no passado Domingo as primeiras partidas para a Taça Associação, versão 2002/2003. Na Idanha, defrontaram-se Desportivo Regresso e Águias de Anta. Levaram a melhor os antenses vencendo por 5-1 e em Paramos os Canários venceram a Corredoura por 2-1. Os jogos realizados corresponderam ao grupo 7.

Joaquim Dias quer deixar os Leões

O guarda-redes Joaquim Dias quer deixar de defender a baliza dos Leões Bairristas, tendo comunicado já a sua decisão à direcção do clube, apurou o Jornal de Espinho em 1.ª mão. A sua predisposição para deixar a equipa da Marinha de Silvalde decorre do facto de ter sido remetido para o banco de suplentes em alguns jogos da pré-temporada e já não estar confiante que irá conseguir a titularidade. O atleta referiu ao nosso Jornal que a direcção dos campeões em título não o deixa sair porque o acha uma "peça importante" para a equipa.

O Jornal de Espinho contactou a direcção dos Leões, que pela voz do seu presidente, Moisés Lima, confirmou que o jogador comunicou a sua vontade, via telefone. Contudo, a direcção ainda não decidiu o que fazer perante este caso. Resta, então, ficar à espera de novidades.

F.F

FRASES

Valdemar Ferreira (treinador dos Leões): "Não fomos favorecidos, tenho até a opinião que ficou um pénalti por marcar a nosso favor... Disse aos meus jogadores, ao intervalo, para mostrarem o seu verdadeiro futebol e sendo eles campeões tinham que mostrar que eram melhores... Espero que este troféu seja o primeiro de muitos."

Américo Valadas (treinador da Quinta de Paramos): "Fomos prejudicados mas reconheço que os Leões foram superiores na 2ª parte."

ALUGA-SE

Em imobiliária

Consulte especialistas - é grátis - apartamentos em gaia e espinho, novos e usados, excelentes áreas e localizações, as rendas mais acessíveis 223743557 - 965861766 venha escolher, nós tratamos de tudo.

Sala com 60 m2

Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

Apartamento T3

Para professores em período escolar. Tlm:0049-174914464

PASSA-SE

Urgente

Loja de decorações em Gaia com 100m2 boa clientela, renda barata 498,80 Euros. Excelente local com ou sem recheio, bom preço. Motivo à vista.

Telem: 91 707 4703

VENDE-SE

Vivenda em Paramos

Pronta a habitar, com R/C: Sala Comum, Escritório, Cozinha, Dispensa e WC. 1.º Andar: 2 Suites + 2 quartos com grandes roupeiros, um WC, Hall espaçoso, com acesso a 2 escadas exteriores + 6 Varandas grandes. Chalé com +/- 150 m2, já com tijoleira no piso. Garagem para 3 carros, Lavandaria, Anexos e Local para Churrasqueira. Pátios e Grande Quintal, com espaço para fazer piscina. Contacto : 91 727 82 36 Tel/Fax : 22 734 09 26

Apartamento T3

Em Anta, na Rua da Igreja, sala com fogão, 3 quartos, cozinha, 2 casas de banho e garagem. Tel:227624283-227628354

Vendo Moradia

Com 3 frentes, tipo T3, nova, em Grijó, a 10 minutos de Espinho a 5 minutos da auto-estrada dos Carvalhos. Bom preço e em fase de acabamentos. O próprio. Tlm.:936670173

Vende-se T3

Esmoriz, edifício Panorama. Telem.: 96 265 1261

Apartamentos de Luxo

T2, novo em Seixezelo, à face da E.N. 1. Tlm: 936402384

AUTOMÓVEIS

Toyota Yaris 1.3

Modelo Linea Sol, ano: Novembro de 2000. Telem:96 700 25 89

BMW 318 i

De 1988, preto metalizado em muito bom estado com jantes especiais e tecto de abrir. Preço 3.491,59 Euros. Telem: 91 618 6584

DIVERSOS

Roupa de Bebê

Em bom estado, ótimos preços até 2 anos. Também tenho brinquedos, andarilho e cadeira para mobília de solteiro em pinho. Telem.: 933400360

EMPREGO
Precisa-se

Jovem em part-time

Com carta de condução e dinamismo. Sofia Oliveira. Telem:93 340 0360

EMPREGO
Oferece-se

Geriatría

Senhora devidamente qualificada, presta cuidados a idosos, ao domicílio. Tlm: 96 573 0816

Senhora

50 anos, cuidar de crianças e serviços domésticos. Sou responsável e dinâmica. Disponibilidade imediata. Áreas de Arcozelo e Espinho. Tel.: 22 762 1285 - 93 422 4051

Explicações

Dá-se apoio a alunos do 1º ciclo (primária), explicações e preparação p/ tes-

tes de 5.º e 6.º ano de Matemática, Português, Ciências e Francês I e II Tlm: 93 547 866

Para imobiliária

Gostava de voltar a Portugal, tenho quase 60 anos e gostava de trabalhar no ramo imobiliário onde já trabalhei por intermédio da Resote onde cheguei a supervisor. Tenho o 4º ano industrial e sou natural de Espinho. Será possível? Da Costa Mário, 35, Clos du Moulin 51700, Verneuil França

Menina

19 anos para trabalhar em escritório ou telefonista. 12º ano, Francês, Inglês e Alemão. Disponibilidade imediata. Telem:968433093

Explicações

Primário e Ciclo Preparatório nas disciplinas de matemática, português, francês e ciências da natureza. Tlm: 93 547 8466

Margarida Silva

Para trabalhar às horas. Telem: 91 826 5617

NECROLOGIA

Espinho



Rosa dos Anjos O. Pinto

Guetim - Espinho

Agradecimento



Sua filha, genro, netos e demais família vem, por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a comparecer no seu funeral e missa do 7º dia. Desde já agradecer a todos quantos participaram nestes actos religiosos.

Agência Funerária Maria de Lurdes - Anta - Tel.: 22 734 0609

NECROLOGIA

Espinho



Alcino da Costa Tavares

Anta - Espinho

Agradecimento



Sua esposa, filhos, genro, irmãos, cunhados, sobrinhos, mãe e restante família, vem por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram comparecer no funeral e missa do 7º dia. Desde já agradecer a quantos participaram nestes religiosos actos.

Agência Funerária Maria de Lurdes - Anta - Tel.: 22 734 0609

NECROLOGIA

Espinho



Ana da Rocha

Anta - Espinho

Agradecimento



Seus, filhos, genros, noras e netos e demais família vem, por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a comparecer no seu funeral e missa de 7º dia. Desde já agradecer a quantos participaram neste acto religioso.

Agência Funerária Maria de Lurdes - Anta - Tel.: 22 734 0609

REAMPAGO
AUTOMÓVEIS Novos e Usados
Serviço de: *António Santos*

RUA 19 N.º 1910 / 20 - 4500 ESPINHO - TEL. / FAX: 22.732.08.83 - TLM.: 96.700.25.89

FEIRA DOS COMERCIAIS (2 lugares Diesel)	
Renault Clio 1.9 (vários)	1998/99
Renault Mégane 1.9 c/ AC	1998
Peugeot 206 1.9	1999
Opel Corsa 1.7 (25000 Km)	1999
LIGEIRAS DE PASSAGEIROS	
BMW 525 D	2000
Renault Senic 1.6 16 Val	1999
Citroen Saxo Exclusive	2000
Toyota Yaris Linea Sol 1.0	1999
Opel Corsa Confort	2001
Renault Clio 1.2 RXE	2000
Fiat Bravo 1.4 12 Val	1997
Volkswagen Golf 1.9 GTDie	1992
Renault Clio 1.4 RTi	1996

metosul
VOLKSWAGEN

metosul
Compro miniaturas dos anos
60, 70 e 80
séries especiais
carrocerias
decalcomanias
caixas. **Pago bem!**

Tel. 919186437 ou resposta a este jornal ao nº 101

PEQUENOS ANÚNCIOS

Publique aqui o seu anúncio grátis (disponível apenas para particulares). Para comprar, trocar ou vender publique aqui o seu anúncio. Para anunciar nos pequenos anúncios desta secção, contacte o tel/fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para: JORNAL de ESPINHO, Rua 20, n.º 379 R/c, sala A 4500 ESPINHO.

Aluga-se
Oferece-sePassa-se
Precisa-seVende-se
Diversos

Texto: _____

Boletim de Assinatura Anual

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ Telefone: _____

Cheque nº: _____

Banco: _____

Contribuinte n.º: _____

e envie para: **JORNAL de ESPINHO**
Rua 20, n.º 379, R/c, sala A 4500 ESPINHO * Tel/Fax: 22 732 14 14

Email: correio@jornaldeespinho.ptWebsite: www.jornaldeespinho.pt

TELEFONES ÚTEIS**Jornal de Espinho**

Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros

Espinho 22 734 00 05
Espinhenses 22 734 00 42

Forças da Ordem

PSP 22 734 00 38
Brigada Fiscal 22 734 11 96

Hospitais

Espinho 22 733 11 30
Sta. M.ª Feira 256 37 97 00
Gaia 22 379 42 11

Unidades de Saúde

Cli-Esp 22 733 13 90
Espinho 22 734 11 67
Anta 22 734 58 10
Paramos 22 734 50 01
Silvalde 22 734 36 42
Marinha 22 734 31 01

Serviços Públicos

Câmara 22 734 00 20
Multimeios 22 733 11 90
Nave 22 731 00 59
Biblioteca 22 734 06 98
Finanças 22 734 07 50
Tesouraria 22 734 37 30
Cartório 22 734 03 48
Registo 22 731 08 09
Reg. Civil 22 734 05 99
CTT - Rua 19 22 734 53 30
CTT - Rua 32 22 731 17 74
Deleg. Esc. 22 734 29 68
EDP Espinho 22 734 83 87
EDP Avariás 800 24 62 46
Tribunal 22 734 23 51
M. Público 22 734 60 80

Juntas de Freguesia

Anta 22 734 64 53
Espinho 22 734 44 18
Guetim 22 734 42 26
Paramos 22 734 27 10
Silvalde 22 734 40 17

Apoio ao Cidadão

Socorro 112
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Sida 800 20 10 40
Linha Vida 800 25 52 55
Voz de Apoio 22 550 60 70

Paróquias

Anta 22 734 03 15
Espinho 22 734 06 21
Guetim 22 734 04 36
Paramos 22 734 20 59
Silvalde 22 734 20 26

Táxis

Táxis União 22 734 80 17
Câmara 22 734 31 67
Costa Verde 22 734 01 18
Verdemar 22 734 35 00

Comboios

Estação 22 734 00 87
Informações CP . 22 536 41 41

CINEMA NO MULTIMEIOS**SALA TEMPUS**

De 4 a 10 de Outubro (Terça a Domingo, às 17h00 e 22h00)

A Soma de Todos os Medos

The Sum of All Fears, de Phil Alden Robinson
Com: Ben Affleck, Morgan Freeman, Jamie Harrold, James Cromwell

EUA. 2002. 124 min. Acção / Thriller. M/18

Um novo poder governamental acaba de ser empossado na Rússia e as relações com os EUA encontram-se tensas por motivo da estratégia daquele país relativamente à Tchétchénia. Entretanto, uma bomba química explode em Grozny dizimando milhares de pessoas. Enquanto isto, um grupo terrorista neo-nazi planeia um atentado nuclear contra os EUA durante a realização da final da Superbowl, em Baltimore. Ignorando este facto, nos EUA acredita-se numa forte ameaça vinda de leste, da Rússia. Mas Jack Ryan, um especialista em assuntos relativos à Rússia trazido para os encontros bilaterais entre os dois estados por Bill Cabot, o director da CIA, tem uma outra versão dos acontecimentos e que apontam exactamente para grupos terroristas.

De 11 a 17 de Outubro (Terça a Domingo às 17h00 e 22h00)

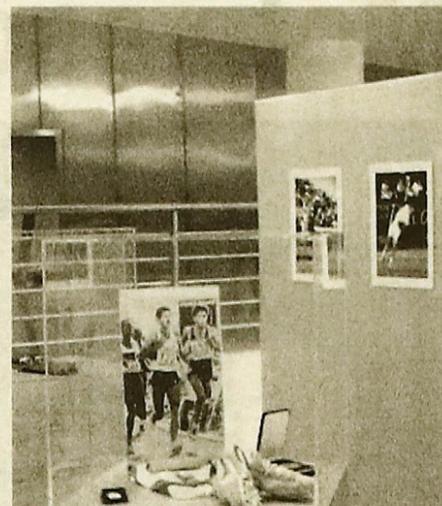
Insónia

Insomnia, de Christopher Nolan

Com: Al Pacino, Robin Williams, Hilary Swank, Maura Tierney
EUA. 2002. 118 min. Thriller. M/16

Enviado para investigar a morte de uma adolescente numa pequena cidade do Alaska, um detective policial mata accidentalmente o seu próprio colega enquanto tenta capturar um suspeito. Além da culpa que sente, terá ainda que resolver um crime relacionado com a chantagem de um inocente espectador, que foi incriminado pelo homem que perseguiram.

Dia	FARMACIAS DE SERVIÇO	Telefone
3	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 52
4	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 31
5	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
6	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50
7	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 02 50
8	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 731 14 82
9	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 00 92
10	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 52
11	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
12	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50
13	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 02 50
14	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 731 14 82
15	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 52
16	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 31
17	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
18	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50
19	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 02 50
20	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 731 14 82
21	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 00 92
22	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 52
23	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20

PEQUENO PALCO**INICIATIVAS CULTURAIS****“Reflexo”
no Centro Multimeios**

Foi inaugurada no passado dia 20 de Setembro, no Centro Multimeios de Espinho, a 1ª mostra de fotografia Desportiva de Espinho - “Reflexo” -, que irá estar exposta até ao próximo dia 21 de Outubro.

Estiveram presentes mais de uma centena de convidados e visitantes, de entre os quais se destaca alguns dos fotógrafos com trabalhos expostos. A Câmara Municipal foi representa-

da pelo vereador da Cultura, António Canastro. Segundo as palavras da organização, a “Reflexo” pretende ser o ponto de partida para o lançamento de um concurso anual de fotografia desportiva, que reunirá em Espinho os melhores trabalhos de fotógrafos nacionais e internacionais. Desta mostra constam trabalhos de Fernando Correia, Pedro da Silva, Pedro Sá da Bandeira, Nuno Antunes, Vasco Vilhena e de alunos do 1º ano do Curso de Tecnologia da Comunicação Audiovisual do Instituto Politécnico do Porto.

**À procura de “Onde
o olhar se prende”**

A Câmara Municipal está a promover um concurso de fotografia denominado “Onde o olhar se prende”, que tem como tema Espinho, cidade e freguesias.

O concurso está organizado em duas secções (fotografia a cores e fotografia a preto e branco) e em cada uma delas serão atribuídos dois prémios. Os trabalhos, no máximo três por secção, deverão ser entregues até 25 de Outubro no Departamento de Desenvolvimento Local da Câmara, Rua do Loureiro, nº 652, Lugar de Barros, Zona Industrial, 4500-634 Silvalde.

Em cada secção serão atribuídos um primeiro e um segundo prémios de, respectivamente, 250 e 150 euros (50 e 30 contos).

**“Era uma vez” ...
teatro infanto-juvenil**

A Câmara Municipal de Espinho vai promover dia 7, às 16h00, no cine-teatro S. Pedro, um novo espectáculo de teatro no âmbito do programa “Era uma vez cada mês”. Trata-se do espectáculo de marionetas “O Caminho dos Gnomos”, pelo grupo de teatro Bonecos, Arte e Acção – Teatro de Formas Animadas, dirigido a um público infantil e juvenil.

“O Caminho dos Gnomos” é uma história divertida que fala da amizade entre os povos e que tem como personagens gnomos, árvores encantadas, pássaros falantes, dragões e muito mais.

A encenação é de Pedro Rosa.

Também no Teatro S. Pedro, a Câmara Municipal promoveu no passado dia 21 de Setembro, um novo espectáculo no âmbito do programa “De Par em Par”.

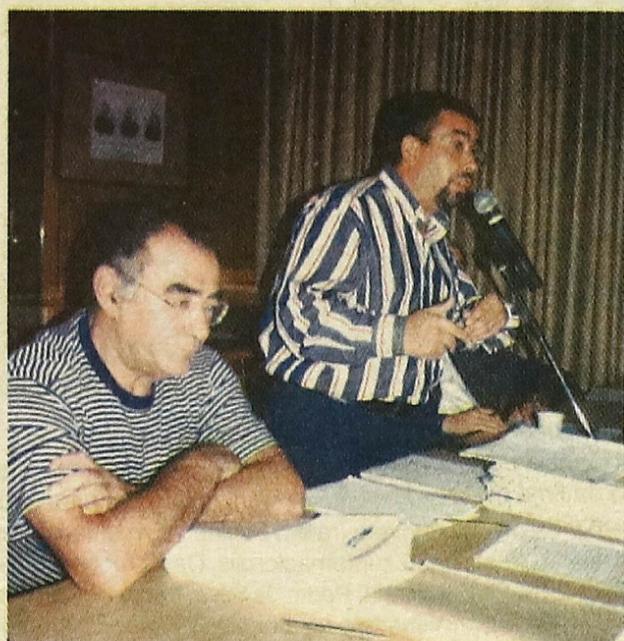
Tratou-se de um espectáculo de teatro e de dança, que resultou de um trabalho conjunto entre o Grupo de Teatro do Centro Comunitário da Ponte de Anta, e do Grupo de Coreografia do Orfeão de Espinho.

Uma noite dedicada à cultura que arrancou com a exibição da peça “Sinos do Amor”, escrita e encenada por Fernando Monteiro, tendo prosseguido com a apresentação de diversas danças modernas, acompanhadas por sons bem conhecidos do público em geral. Uma iniciativa do Grupo de Coreografia do Orfeão de Espinho, cujas coreografias ficaram a cargo de Daniel Silva.

O PDM e a utilização dos terrenos do Sp. Espinho

José Mota esclarece tudo

A história do PDM e do Sp. Espinho estava mal contada. José Mota quis esclarecer, socorrendo-se de um triunfo esquecido: o PDM aprovado em 1993. De facto, o presidente da Câmara tem razão quando sustenta que o actual PDM já permite construções no espaço do actual estádio dos "tigres" desde 1993. Mas há um detalhe importante que falta: aprovar um novo PGU para aquela zona.



O Partido Comunista deu um tiro no pé na questão da venda do Estádio da Avenida para fins imobiliários. É o que diz o socialista que dirige a Câmara, José Mota, ao quebrar o silêncio sobre este "dossier" escaldante da política local. Fê-lo primeiro em plena Assembleia Municipal (a

da última semana) e depois em declarações ao Jornal de Espinho, afirmando que o actual Plano Director Municipal (PDM) já permite a utilização do espaço ocupado pelo velho estádio para construção habitacional. Assim sendo, o PCP - e

sobretudo Jorge Carvalho - ter-se-iam "espalhado" ao insinuar, em comunicados e entrevistas, que Mota e os dirigentes do Sporting de Espinho "cozinham" um acordo mais ou menos secreto para que a alteração do PDM, agora em curso, contem-

plasse a possibilidade de substituir o relvado do "Avenida" pelo betão.

"Não fui eu que aprovei" Embalando na sua certeza, José Mota diz, textualmente, o seguinte: "O PDM nem precisava de ser revisto para que o Sporting de Espinho pudesse alienar o seu estádio a fim de ali ser construída habitação. Porque isso faz parte do PDM que está em vigor, aprovado já, à dez anos, pela câmara, assembleia municipal e governo de então. Eu não estava lá, não fui eu que aprovei".

E da informação, o presidente da Câmara parte para o contra-ataque: "Sinceramente, não percebo como é que pessoas que aprovaram este instrumento tenham andado por aí a dizer para jornais e rádios que havia negócios por baixo e cima da mesa

sobre o PDM e o actual Campo da Avenida".

"Estive à espera que as pessoas que estavam induzidas em erro e a tentar induzir os outros em erro reparassem que estavam a dizer disparates, alguns bem grandes".

"Estava à espera que se rectificassem a si próprias. Como isso não aconteceu, entendi que era chegado o momento de o fazer".

"As pessoas ficarão agora a saber quem é que está com os pés bem assentes no chão e diz a verdade". Se quem cala, consente, o PCP e particularmente Jorge Carvalho terão admitido a alegada "argolada" porque, pelo menos até à altura de fecho desta edição, não era conhecida uma réplica a estas afirmações.

A questão do PGU Contudo, uma investigação desenvolvida pelo Jor-

nal de Espinho permite concluir que ambos têm razão.

De facto, o PDM em vigor permite a construção na zona mas o Plano Geral de Urbanização (PGU) não. O PDM data de 1993 e quatro anos depois a Câmara decidiu avançar com o PGU, mas nunca o adjudicou.

Digamos que a "bíblia" do planeamento local aceita construções no local mas há "missal" que detalhe. Se quisermos "pescar" outra forma de explicar, podemos dizer que há uma Constituição que permite construir no local, mas falta legislação ordinária que determine como e em que circunstâncias.

Com as coisas neste pé, o Sporting de Espinho poderia ver chumbado um projecto para construir onde tem o estádio mas, no recurso aos tribunais, talvez ganhasse.

NOTÍCIAS

NO FECHO DA EDIÇÃO

Nave acolhe Festa do folclore

As comemorações do 25º aniversário da Federação do Folclore de Portugal ocorrem no feriado de 5 de Outubro, na Nave Desportiva, situada em Silvalde.

A chegada dos grupos folclóricos está prevista para as 11:00, seguindo-se um almoço-convívio e uma arruada por diversos locais do concelho.

A sessão solene comemorativa decorre às 15:30, sendo então agraciados milhares de folcloristas.

Para o evento, a Federação do Folclore Português convidou, entre outras entidades, o Presidente Jorge Sampaio e ministro da Cultura, Pedro Roseta.



Empresários e autarcas de Espinho em Cabo Verde

Descobrir novas oportunidades de negócios e estreitar laços de cooperação são objectivos centrais da deslocação que a Associação Comercial de Espinho proporciona, entre 7 e 12 de Outubro, a agentes económicos da região.

A comitiva integrará ainda o presidente da Câmara Municipal de Espinho e os presidentes de Junta do nosso concelho, à excepção do de Anta, Napoleão Guerra, que por motivos profissionais não pode acompanhar a delegação portuguesa.

A presença dos autarcas e empresários espinhenses é justificada sobretudo pelo facto de Espinho estar geminada com a localidade de S. Filipe, na ilha do Fogo. Sabe-se já que a delegação visitará várias ilhas caboverdianas, mantendo contactos com o governo daquele país de expressão oficial portuguesa, autarcas e empresários locais.

Para cobrir a deslocação da comitiva, o Jornal de Espinho envia a Cabo Verde o seu director, José António Moreira, que preparará um suplemento a publicar em próxima edição.

A comitiva sairá do Largo da Câmara, na madrugada de domingo para segunda-feira, por volta das 3h30 e regressará a Espinho na madrugada do dia 12 para 13.

Assmbleia Freg. de Silvalde sem documentos

A Assembleia de Freguesia de Silvalde reuniu na passada terça-feira para cumprir mais uma Ordem de Trabalhos.

O facto que acabou por marcar mais a reunião foi a ausência de documentos (moções, recomendações, etc), geralmente apresentados pelos elementos que compõem aquele órgão deliberativo.

Apenas um dos vogais apresentou um Ponto de Ordem à Mesa no sentido de haver mais contenção e moderação nas expressões utilizadas entre os membros daquela Assembleia de Freguesia.

O presidente da Junta de Frguesia, Abel Gonçalves, fez ainda um discurso, em forma de exposição, sobre os principais projectos em curso na freguesia e esclareceu alguns aspectos do quotidiano dos serviços da Junta de Freguesia.

Já quase no final da reunião a discussão aqueceu entre dois vogais - um do PSD (oposição) e outro do PS, que esgrimiram acusações e defesas sobre alguns escritos que o vogal do PSD escreve na comunicação social local sobre a vida autárquica da freguesia em particular e do concelho em geral.

A reunião terminou por volta da meia noite.